

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 71: Sumário – livro Tecendo Linguagens, 9º ano.

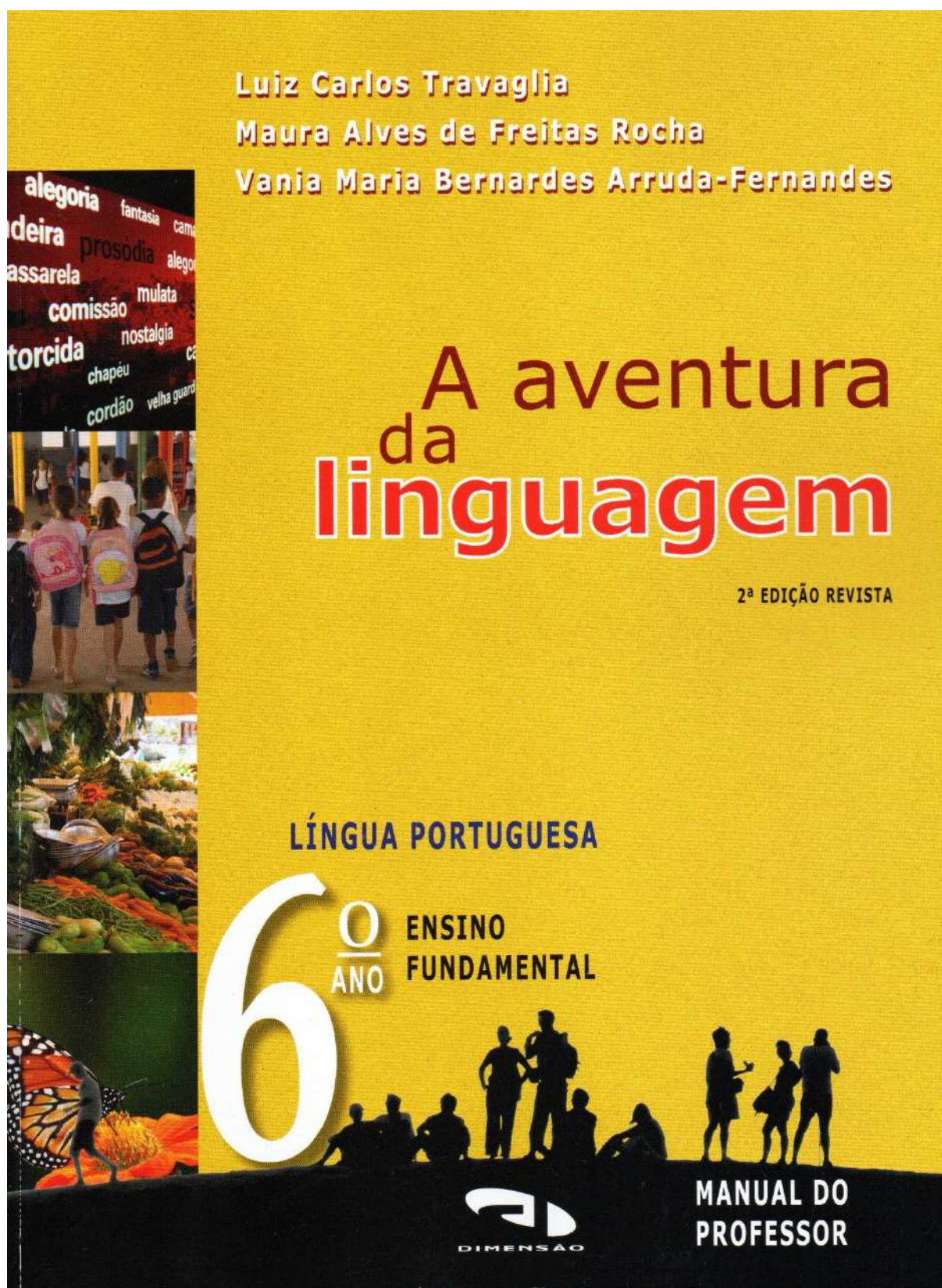
UNIDADE 3	
FACE A FACE	
122	
Capítulo 5	Capítulo 6
AS VÁRIAS FACES DA VIOLÊNCIA 124	AS VÁRIAS FACES DO PRECONCEITO 155
▶ Para começo de conversa 124	▶ Para começo de conversa 155
▶ Prática de leitura 125	▶ Prática de leitura 155
Texto 1 – Artigo de opinião 125	Texto 1 – Crônica lírica 155
(Paz social, Gilberto Dimenstein)	(O carioca e a roupa, Paulo Mendes Campos)
POR DENTRO DO TEXTO 126	POR DENTRO DO TEXTO 157
LINGUAGEM DO TEXTO 129	LINGUAGEM DO TEXTO 159
▶ Trocando ideias 130	▶ Prática de leitura 160
▶ Prática de leitura 131	Texto 2 – Ensaio literário (fragmento) 160
Texto 2 – Entrevista 131	(A família de olhos, Marshall Berman)
(Crise política e fragilidade das instituições agravam a	POR DENTRO DO TEXTO 161
violência, Ricardo Machado)	LINGUAGEM DO TEXTO 162
POR DENTRO DO TEXTO 133	▶ Reflexão sobre o uso da língua 163
LINGUAGEM DO TEXTO 134	Oração subordinada adverbial 163
▶ Conversa entre textos 134	Pontuação da oração subordinada adverbial 165
▶ Reflexão sobre o uso da língua 137	APLICANDO CONHECIMENTOS 166
Período composto por coordenação – revisão .. 137	▶ Na trilha da oralidade 167
APLICANDO CONHECIMENTOS 140	Júri simulado 167
▶ Prática de leitura 142	▶ Momento de ouvir 169
Texto 3 – Carta aberta 142	▶ Prática de leitura 169
(Empresários publicam carta aberta contra violência	Texto 3 – Cartaz de campanha 169
no Rio, Jornal do Turismo)	(A maior conquista do futebol é derrotar o preconceito)
POR DENTRO DO TEXTO 143	POR DENTRO DO TEXTO 170
LINGUAGEM DO TEXTO 145	▶ Trocando ideias 172
▶ Reflexão sobre o uso da língua 146	▶ Conversa entre textos 172
Período composto por subordinação – revisão.. 146	▶ Reflexão sobre o uso da língua 174
APLICANDO CONHECIMENTOS 148	Oração subordinada adjetiva 174
▶ Hora da pesquisa 149	Pontuação: uso da vírgula em orações
▶ Na trilha da oralidade 151	adjetivas 176
Apresentação oral 151	APLICANDO CONHECIMENTOS 176
▶ Produção de texto 152	▶ Produção de texto 177
Artigo de opinião 152	Crônica 177
▶ Ampliando horizontes 153	▶ Hora da pesquisa 178
▶ Preparando-se para o próximo capítulo 154	Para você que é curioso 180
	▶ Ampliando horizontes 180
	▶ Preparando-se para o próximo capítulo 181

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 72: Sumário – livro Tecendo Linguagens, 9º ano.

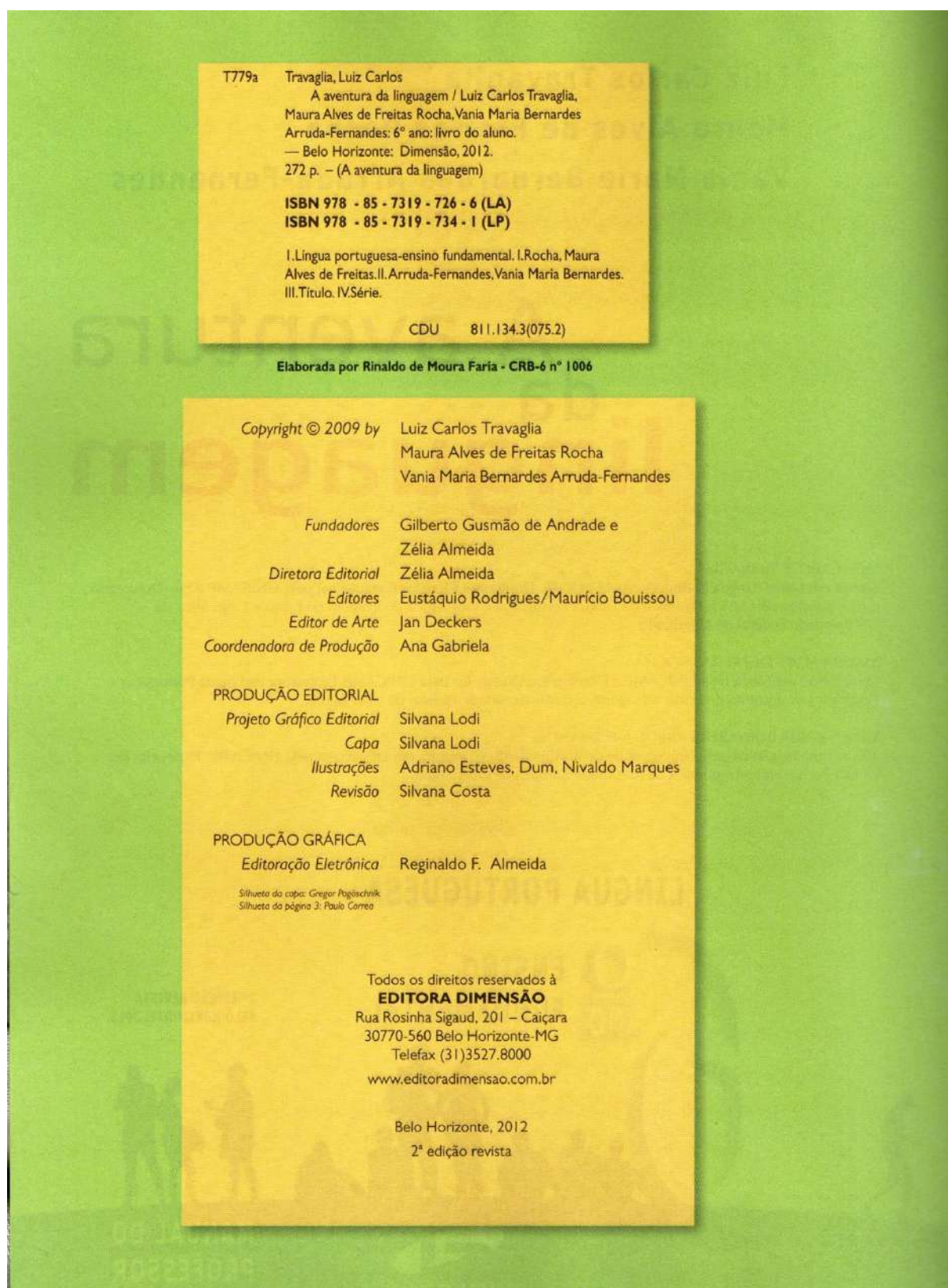
UNIDADE 4	
TEMPO DE PENSAR: INFORMAÇÃO E ESCOLHAS	
182	
Capítulo 7	Capítulo 8
INFORMAR-SE PARA CONHECER 184	QUE PROFISSÃO SEGUIR? 212
▶ Para começo de conversa 184	▶ Para começo de conversa 212
▶ Prática de leitura 185	▶ Prática de leitura 213
Texto 1 – Notícia 185	Texto 1 – Entrevista 213
(Professor usa fake news para ensinar ciência na escola, Paula Adamo Idoeta)	(O segredo para escolher bem uma carreira é o autoconhecimento, Gabriela Andrade)
POR DENTRO DO TEXTO 187	POR DENTRO DO TEXTO 215
LINGUAGEM DO TEXTO 188	LINGUAGEM DO TEXTO 217
▶ Prática de leitura 189	▶ Trocando ideias 218
Texto 2 – Notícia e guia 189	▶ Momento de ouvir 218
(Um guia de como verificar se uma notícia é falsa antes de você mandar no grupo da família, Juliana Gragnani)	▶ Na trilha da oralidade 218
POR DENTRO DO TEXTO 191	Edição de uma entrevista 218
LINGUAGEM DO TEXTO 193	▶ Prática de leitura 220
▶ Conversa entre textos 193	Texto 2 – Letra de canção 220
▶ Reflexão sobre o uso da língua 194	(Supertrabalhador, Gabriel, o Pensador)
Oração subordinada substantiva: subjetiva, objetiva direta e objetiva indireta 194	POR DENTRO DO TEXTO 222
APLICANDO CONHECIMENTOS 196	▶ Reflexão sobre o uso da língua 223
▶ Prática de leitura 197	Colocação pronominal 223
Texto 3 – Artigo de opinião 197	APLICANDO CONHECIMENTOS 228
(O impacto da tecnologia nas crianças nascidas em 2018, Tomás Santiago)	▶ Prática de leitura 230
POR DENTRO DO TEXTO 199	Texto 3 – Reportagem 230
LINGUAGEM DO TEXTO 202	(Jovens que não estudam nem trabalham: escolha ou falta de opções?, Mariana Kaipper Ceratti)
▶ Trocando ideias 202	POR DENTRO DO TEXTO 232
▶ Reflexão sobre o uso da língua 203	LINGUAGEM DO TEXTO 233
Oração subordinada substantiva: completiva nominal, predicativa e apositiva 203	▶ Conversa entre textos 234
APLICANDO CONHECIMENTOS 205	▶ Reflexão sobre o uso da língua 235
▶ Hora da pesquisa 206	Estrangeirismos 235
▶ Na trilha da oralidade 207	APLICANDO CONHECIMENTOS 238
Videocast com checagem de fatos 207	▶ Produção de texto 241
▶ Produção de texto 208	Enquete 241
Campanha: cartaz, banner, panfleto para internet e vídeo para TV 208	▶ Hora da pesquisa 242
▶ Ampliando horizontes 210	▶ Na trilha da oralidade 243
▶ Preparando-se para o próximo capítulo 211	Seminário 243
	▶ Ampliando horizontes 244
	▶ Apêndice 245
	▶ Referências 287

Anexo 73: Capa do livro A aventura da linguagem, 6º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 74: Ficha catalográfica – livro A aventura da linguagem, 6º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 75: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

SUMÁRIO	
UNIDADE 1 Língua e linguagens 12	
	Capítulo 1: O que eu digo significa o que eu quero? 13
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Sem galochas</i>, Mauricio de Sousa (História em quadrinhos) 13 ▶ <i>Garfield</i>, Jim Davis (Tirinha) 20
Produzindo	▶ Tirinhas 21
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Onomatopéia. Vários sentidos de uma palavra. Expressão de dúvida 25 ▶ Sinais de pontuação: exclamação e interrogação 24 ▶ Interjeições 25 ▶ Verbo: tempo 26 ▶ Comparação 26
Curiosidades	▶ <i>Quando os bichos são estrelas</i> 27
UNIDADE 2 Mundo Social: eu, tu, ele 62	
	Capítulo 4: Dizer como é 63
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Rosa e azul</i>, Auguste Renoir (Tela) 63 ▶ <i>Narizinho</i>, Monteiro Lobato 65 ▶ <i>Edmundo, o céptico</i>, Cecília Meireles (Crônica) 66
Discutindo	▶ <i>Ser céptico é bom ou ruim?</i> 68
Produzindo	▶ Crônicas 68

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 76: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

	Capítulo 2: Outras formas de dizer 30	Capítulo 3: Línguas do mundo 39
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Placas de trânsito: regulamentação, advertência, indicação</i> 30 ▶ <i>Placas de trânsito: educativas, serviços auxiliares, obras</i> 33 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Línguas do mundo</i>, Vânia M^a Bernardes Arruda-Fernandes (Texto informativo) 40 ▶ <i>Charge</i>, Dum 43
	▶ <i>Placas</i> 34	▶ <i>Um jogo</i> 44
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Verbo: imperativo e infinitivo</i> 35 ▶ <i>Substantivos próprios e comuns: conceito, uso, ortografia</i> 36 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Vários sentidos de uma palavra</i> 46 ▶ <i>Verbos: perífrases</i> 47 ▶ <i>Substantivo próprio e comum; adjetivo e adjetivo pátrio</i> 48
	▶ <i>Brilhando no escuro</i> 38	▶ <i>Dicionário pernambuquês; Dicionário gaúcho; Arco, tarco, verva</i> , Cecílio Elias Neto, 50
	Capítulo 5: O que eu sou? 78	Capítulo 6: Memórias 92
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Crescimento - passagem para a vida adulta</i>, Kátia Calsavara (Reportagem) 79 ▶ <i>Até 12 anos você é criança</i>, Kátia Calsavara (Texto informativo) 81 ▶ <i>Várias notícias</i> 82 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Emília resolve escrever suas Memórias</i>, Monteiro Lobato 92 ▶ <i>Minha vida de pingo d'água!...</i> Margarida Patriota 93 ▶ <i>Mundo, Muro, Musgo</i>, Verdolin Filho 95
	▶ <i>Notícias</i> 83	▶ <i>Memórias</i> 98

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 77: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usos de “até” 70 ▶ Formação de palavras: sufixação, sufixo – EZA 71 ▶ Sinais de pontuação: aspas, dois pontos 71 ▶ Verbos: conceito, valores e funções semânticas; tempo e respectivas formas verbais; uso das formas verbais 72 ▶ Expressão de causa e consequência 75
Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Blog da Jessie</i> 76
UNIDADE 3 Essa nossa vida 120	
	Capítulo 7: Como agir? 121
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O sapato ferrado e a sandália de veludo</i>, Viriato Corrêa (Apólogo) 121 ▶ <i>O Leão e o Rato</i>, Esopo [Trad. de Fernando Dannemann] (Fábula) 125 ▶ <i>O preço da preguiça</i>, recolhida por Alexandre Rangel (Parábola) 126
Discutindo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ “Destino” 128
Produzindo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Histórias 128
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diferentes sentidos de uma palavra 129 ▶ Formação de palavras: sufixação; sufixo -ARIA 130 ▶ Sinais de pontuação e ortografia 131 ▶ Verbos: tempo; formas do pretérito mais-que-perfeito do indicativo 131 ▶ Preposições: sobre, acima de, por cima de, em cima 132 ▶ Pronomes: pessoais, possessivos e relativos 133 ▶ Coesão 134 ▶ Orações: reduzidas e desenvolvidas. Reduzida de gerúndio (modo) 134 ▶ Repetição 135 ▶ Expressão de tempo, lugar, modo e finalidade 136

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 78: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

<ul style="list-style-type: none"> ▶ Valores e usos de uma palavra 84 ▶ Formação de palavras: prefixação e sufixação – conceito; prefixos I-, IN-, IM-, IR-; sufixos -ÇÃO, -MENTO, -ANÇA 84 ▶ Sinais de pontuação: aspas 86 ▶ Verbos introdutórios de fala 87 ▶ Expressão de tempo: uso de diferentes recursos. Tempo + frequência 87 ▶ Expressão de alternativas e conjunções marcadoras de alternância 89 ▶ Expressão de causa e consequência 90 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentidos de palavras; “aí” e “então” 98 ▶ Formação de palavras: prefixo -DES-; sufixo -DOR 99 ▶ Sinais de pontuação: travessão, vírgulas e reticências 100 ▶ Verbos: pessoa e tipo de narrador. Tempos e seu uso. Valores aspectuais das formas passadas do indicativo 101 ▶ Expressão de oposição: “mas”, “embora” e “apesar de” 103
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Antes ninguém era criança 91 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comer mortadela e arrotar peru; Uma andorinha não faz verão 104
Capítulo 8: Crenças e superstições 141	Capítulo 9: Sabor e saúde 160
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Do chimpanzé Jimmy à alma de Elizabeth Christiansen, Apicius (Carta) 141 ▶ Uma armadilha para o conde Drácula, Heloísa Prieto (Conto/cartas) 143 ▶ O fantasma, Maria Teresa Guimarães Noronha (Conto) 147 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cascão e Dudu, Mauricio de Sousa (História em quadrinhos) 160 ▶ Alimentação do adolescente, (Texto informativo) 162 ▶ Poema Culinário, Carlos Drummond de Andrade 167
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Você acredita em crendices? 149 	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cartas 149 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Mandamentos para uma boa alimentação 168
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usos de “até” e “já” 150 ▶ Sinais de pontuação: vírgula, ponto de exclamação, reticências 151 ▶ Verbos: formas do verbo no passado e valores aspectuais. Habitualidade e permanência no passado e presente 153 ▶ Pronomes de tratamento 154 ▶ Coesão 155 ▶ Expressão de alternativa: conceito de alternativa, conjunções 157 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usos de “então”, “também” e da expressão “de tudo” 168 ▶ Formação de palavras: sufixo -MENTO 170 ▶ Sinais de pontuação: vírgulas, aspas 170 ▶ Verbo: infinitivo, imperativo e presente do indicativo: valor e uso; perífrases verbais e seus valores; modalidade 171 ▶ Advérbios 173 ▶ Comparação: de diferença e semelhança; de superioridade, igualdade e inferioridade 174

Anexo 79: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ A cigarra e a formiga, Rogério Doki /UOL 136 ▶ A cigarra e as formigas (A formiga boa; A formiga má), Monteiro Lobato 137 ▶ A cigarra e a formiga, Bernardo Trancoso 139 ▶ A cigarra e a formiga, Cassiano Ricardo 140
UNIDADE 4 Vida na terra 186	
	Capítulo 10: Amigos. Amigos? Amigos! 187
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O coelho e o cachorro, Mário Prata (Crônica) 187 ▶ Propaganda de produtos para cães 191 ▶ Várias notícias sobre a cachorra Preta 193
Discutindo	
Produzindo	▶ Notícias 198
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diferença de sentido entre os verbos de ligação. Sentido de palavras. Estrangeirismos 199 ▶ Formação de palavras: composição, siglas 201 ▶ Verbo: tempo; verbos haver e fazer; verbos auxiliares - valores; formas para indicar futuro 202 ▶ Adjetivos: conceito, função, uso argumentativo 205 ▶ Preposição: por 207 ▶ Advérbios: intensidade, qualidade 208 ▶ Coesão 208 ▶ Expressão de certeza e dúvida 209
Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Trabalho de cão, Ana Mª Peres; 210 ▶ O gato que ruge, José Edward e Marcelo Camacho 213

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 80: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O medo do fantasma e o fantasma do medo</i> 158 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Um estudo sobre as frutas, Índigo</i> 175
	Capítulo 11: Bichos & Cia. 214	Capítulo 12: Devastação da natureza 239
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O sabiá, Naturalmente</i>, Luiz Francisco Senne (Reportagem) 214 ▶ <i>Canção do exílio</i>, Gonçalves Dias (Poema) 217 ▶ <i>Baião da Garoa</i>, Luiz Gonzaga e Herve Cordovil (Canção) 219 ▶ <i>Declaração Universal dos Direitos dos Animais – UNESCO</i> 220 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Não deixe a natureza ir embora</i>. (Propaganda) 239 ▶ <i>A mata está gritando por socorro</i>. (Propaganda) 241 ▶ <i>Quase meio milhão de árvores</i>, Mara Figueira (Reportagem) 243 ▶ <i>Tirinha</i>, Mauricio de Sousa 245
	▶ Importância dos animais 225	▶ Conservação do meio ambiente 246
	▶ Entrevista 225	▶ Propaganda 247
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras e expressões 226 ▶ Formação de palavras: composição: radicais eruditos; sufixos -INHO, -EIRO 227 ▶ Substantivos: simples e compostos 230 ▶ Coesão 232 ▶ Expressão de alternativa 234 ▶ Expressão de condição 235 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentidos de uma mesma palavra 247 ▶ Formação de palavras: sufixo -VEL 248 ▶ Sinais de pontuação: aspas 248 ▶ Verbos: imperativo e infinitivo: valor e uso. Locuções ou perífrases verbais: valor 249 ▶ Pronomes de tratamento 250 ▶ Perguntas retóricas 251 ▶ Expressão de oposição 251
	▶ <i>Conheça as aves-símbolos de outros países</i> 236	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>A ave-símbolo dos EUA</i> 252 ▶ <i>Mapa da fauna ameaçada de extermínio – Brasil (IBGE)</i> 252

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 81: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

LITERATURA	
Unidade 1 Brincando com as palavras (poemas) 54	Unidade 2 Fazendo arte com as palavras (crônicas) 105
<i>Convite</i> , José Paulo Paes; <i>Debussy</i> , Manuel Bandeira; <i>A onda</i> , Manuel Bandeira; <i>Trem de ferro</i> , Manuel Bandeira; <i>a Abelha e a Flor e o Vento</i> , Peter O'Sagae; <i>As abelhas</i> , Vinícius de Moraes; <i>Poema</i> , Ilídio Rocha.	<i>Crônica arte arteira</i> , Nísia Andrade da Silva; <i>Tios</i> , Luis Fernando Veríssimo; <i>O Dia Do Meu Pai</i> , Vinícius de Moraes; <i>Minha Mãe</i> , Manuel Bandeira; <i>Atitude É Tudo</i> , Augusto Marzagão; <i>Virgilina</i> , Priscila Casais Andrade (Pit)
LIVROS & CIA.	
Unidade 1 60	Unidade 2 118

SÍMBOLOS



Trabalho em dupla



Trabalho no pequeno grupo



Trabalho no grande grupo

Anexo 82: Sumário – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

Unidade 3 Contos e contos 176	Unidade 4 Recontando histórias (contos populares) 253
<i>A farsa e os farsantes, Carlos Heitor Cony; Uma galinha, Clarice Lispector; O segredo do cofre, Carlos Drummond de Andrade.</i>	<i>Algumas aventuras de Pedro Malazarte, Luís da Câmara Cascudo.</i>
Unidade 3 184	Unidade 4 258

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 83: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

■ Aprendendo mais sobre verbos

- 1 ■ a ▶ Observe a fala do homem transcrita abaixo (quadrinho 1):

“Daqui a pouco **acabo ficando preso** aqui!!”

O que a expressão em negrito indica?

repetição de algo — resultado do que está acontecendo —
a obrigação ou o desejo de fazer algo *Resultado do que está acontecendo.*

- b ▶ Construa duas frases com **acabar + verbo** na forma **-NDO**, indicando a mesma ideia. *Resposta pessoal.*

- 2 ■ Em um texto, as ações relatadas acontecem em diferentes épocas:

- ▶ **Passado** — antes do momento em que se fala
- ▶ **Presente** — no momento em que se fala
- ▶ **Futuro** — depois do momento em que se fala

Nas frases abaixo, em que época as ações acontecem?

- ♦ “Daqui a pouco **acabo ficando preso** aqui!” *no futuro.*
- ♦ “Sorte que **eu tenho** minhas botas impermeáveis e...” *no presente.*
- ♦ “**Eu só dei** uma topada com esta coisa e...” *no passado.*
- ♦ “Os caraíbas **são espertos**, mas **isso não parece** um cocar!” *no presente.*
- ♦ “O quê! **Vai jogá-lo** aos jacarés?” *no futuro.*
- ♦ “Viu? **Não disse** que os caraíbas são espertos?” *no passado.*
- ♦ “... mas **precisa ficar imitando** tudo que eles fazem?” *no presente.*

■ Aprendendo mais sobre comparação

- 1 ■ Quando Papa-Capim diz:

“Este é o melhor lugar para se pegar caranguejos!”

ele compara aquele lugar com um outro lugar ou com todos os lugares conhecidos por ele? *Com todos os lugares conhecidos por ele.*

- 2 ■ Escreva frases comparando:

- ♦ um colega seu com os outros colegas da sala.
- ♦ um brinquedo seu com todos os seus outros brinquedos.
- ♦ sua escola com as outras escolas da cidade.
- ♦ sua cidade com as outras cidades da região.

Exemplo:

- Marina é mais inteligente do que todos os meus colegas.
- Marina é a mais inteligente dos meus colegas.

Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

2 CAPÍTULO

■ Aprendendo mais sobre verbos

Ao falar, usamos gestos, expressões fisionômicas, olhares e entonação para expressar objetivos ao dizer, modos diversos de dizer, emoções, sentimentos, atitudes, etc. Ao escrever, utilizamos a pontuação e palavras para substituir esses recursos. Observe:

- a) “Às vezes, nós sentimos vontade de brincar, mas dá insegurança. O que os outros pensariam?”, **questiona** Mariana Menezes, 10.
- b) “Nessa fase, a criança já foi, e o adolescente ainda virá”, **disse** Daniel Limonge, 11.
- c) “Eu não quero comer isso”, **sussurrou/gritou** meu irmão.
- d) “Você sempre me bate”, **queixou-se** o menino.
- e) “A escola não precisa de você”, **retrucou** o diretor.
- f) “Não pode ser verdade. Meu filho ainda é um menino”, **falou** a velha senhora **lentamente**.
- g) “Não posso ajudar você”, **respondeu** o mestre, **fixando o olhar no discípulo**.
- h) “Volte para nós!”, **pediu** a tia, **acenando com a mão**.

Nesses exemplos, o autor utilizou os verbos em negrito, sozinhos ou acompanhados de outras indicações, para:

- ♦ simplesmente introduzir as falas das pessoas (dizer);
- ♦ introduzir a fala mostrando objetivos (questionar, retrucar);
- ♦ indicar modos de dizer (sussurrar, gritar, falar lentamente);
- ♦ indicar sentimentos (queixar-se, choramingar, dizer ofendida);
- ♦ revelar atitudes (responder fixando o olhar no discípulo);
- ♦ registrar gestos que acompanham a fala (pedir acenando com a mão).

Escreva um diálogo em que apareçam pelo menos quatro desses verbos, sozinhos ou acompanhados de outras indicações, para introduzir falas, indicando ou não os “modos de dizer”, os “objetivos que se tem ao dizer”, as “emoções e sentimentos” ou as “atitudes ou gestos que acompanham a fala”. *Resposta pessoal.*

■ Aprendendo mais sobre expressão de tempo

- 1 ■ A palavra “após” significa “depois de”, “em outro momento”. Quando tem o sentido de “depois de”, pode ser um depois no tempo ou no espaço. Veja os exemplos:

- ♦ **Após** quase uma hora de debate, alguns parecem se encontrar.
(depois – no tempo)

Anexo 84: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

- ♦ Você vai encontrar um posto **após** a terceira esquina, à direita.
(depois – no espaço)

a ▶ Diga se, nas frases abaixo, “após” está indicando “depois” no tempo ou no espaço.

- (a) Após as explicações do professor tudo ficou claro. *tempo*
- (b) Após a minha casa havia uma padaria, aonde eu ia toda tarde. *espaço*
- (c) Após a meia-noite a cidade fica deserta. *tempo*
- (d) Após a adolescência vem a idade adulta. *tempo*
- (e) Eu encontrei seu carro abandonado após a terceira ponte da estrada. *espaço*

b ▶ Construa uma frase com “após” indicando depois no tempo e outra com “após” indicando depois no espaço. *Resposta pessoal.*

2 ■ a ▶ “Às vezes, nós sentimos vontade de brincar, mas dá insegurança.”

A expressão “às vezes”, no trecho acima, responde a duas perguntas. Quais são as perguntas a que ela responde?

onde?	quando?	como?	quem?
quanto?	o quê?	por quê?	com que frequência?

quando – com que frequência

b ▶ Em quais frases a palavra ou trecho em negrito responde às mesmas perguntas que você assinalou no exercício anterior? Atenção: não basta responder a apenas uma das perguntas; é preciso responder às duas.

- a) **Raramente** vamos ao parque.
- b) “**Quando um adolescente comete um crime**, é levado para conversar com um promotor de justiça.”
- c) Minha turma **sempre** discute sobre os problemas da pré-adolescência.
- d) “**Quando uso sutiã**, fico incomodada, porque me aperta. **Quando não uso**, me sinto estranha...”
- e) **Após quase uma hora de debate**, alguns parecem se encontrar.
- f) **Quando meninos e meninas se reúnem**, papos sobre o corpo são inevitáveis.
- g) Você acredita que o meu primo **nunca** foi ao cinema?
- h) **De vez em quando** meu pai fica nervoso.
- i) “**Nessa fase**, a criança já foi, e o adolescente ainda virá”, disse Daniel Limonge, 11.

Nas frases a), c), g), h)

c ▶ E as outras alternativas, responderiam a qual pergunta?

Respondem à pergunta “quando?”, indicando tempo.

3 ■ Considere as seguintes ideias:

- a) Adam Spencer entrar na Universidade.
- b) Adequar os livros à idade de Adam Spencer.
- c) Adam Spencer estudar em casa.

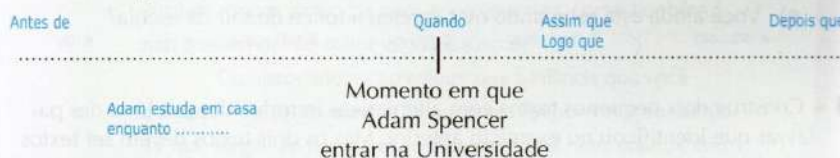
Anexo 85: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

2 CAPÍTULO

As frases abaixo foram formadas com as ideias **a**, **b** e **c**. Em cada frase as duas ideias aparecem ligadas por indicadores de tempo diferentes, que foram colocados em negrito.

- ♦ **Quando** adequarem os livros à sua idade, / Adam Spencer entrará na Universidade.
- ♦ Adam Spencer entrará na Universidade, / **depois que** adequarem os livros à sua idade.
- ♦ Adam Spencer entrará na Universidade, / **assim que** adequarem os livros à sua idade.
- ♦ Adam Spencer entrará na Universidade, / **logo que** adequarem os livros à sua idade.
- ♦ **Antes de** adequarem os livros à sua idade, / Adam Spencer não entrará na Universidade.
- ♦ Adam Spencer estuda em casa, / **enquanto** espera adequarem os livros à sua idade.

a ► Desenhe em seu caderno uma linha do tempo como a do modelo e distribua as ideias na linha de tempo que você desenhou, em relação à entrada de Adam Spencer na Universidade.



3b. Quando: indica o momento em que / depois que = tempo posterior
logo que = assim que
antes de = tempo anterior
enquanto = tempo simultâneo

b ► Diga a diferença que ocorre na indicação do tempo quando mudamos as locuções nas frases sobre Adam Spencer. **Exemplo:** “assim que” indica um tempo imediatamente anterior ao momento em que Spencer entra na Universidade.

■ Aprendendo mais sobre expressão de alternativas

Se você olhar no dicionário, ele vai lhe dizer:

alternativa - 1. Sucessão de duas coisas reciprocamente exclusivas; 2. Opção entre duas coisas.

No trecho abaixo, do texto “Até 12 anos você é criança”, há uma alternativa entre duas coisas que podem acontecer com um adolescente que comete um crime.

“Quando um adolescente comete um crime, é levado para conversar com um promotor de Justiça, que avalia a situação. Ele pode receber uma advertência do juiz. Ou ser levado para a Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor).”

Anexo 86: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

3 | **7**
 CAPÍTULO

2 ■ Reescreva os trechos abaixo, usando outra forma possível como no caso do exercício anterior.

a ► O sábio colocou a mão sobre o ombro do fazendeiro, **dizendo**: tenha cuidado! *O sábio colocou a mão sobre o ombro do fazendeiro, enquanto dizia: tenha cuidado!*

b ► A Sandália de Veludo olhou com desprezo o Sapato Ferrado, **enquanto perguntava**: sendo tão mal-amanhado você quer viver em nossa companhia? *A Sandália de Veludo olhou com desprezo o Sapato Ferrado, perguntando: sendo tão mal-amanhado você quer viver em nossa companhia?*

3 ■ A mesma forma do verbo em **-NDO** (gerúndio) pode ser usada em uma construção semelhante às anteriores, mas indicando o **modo** como algo foi feito. Veja os exemplos:

- ♦ Um leão foi acordado por um rato que passou **correndo** sobre o seu rosto.
- ♦ Os caçadores prenderam o leão, **amarrando-o** com fortes cordas.

Construa uma frase, usando o verbo no gerúndio (a forma terminada com **-NDO**) para indicar o modo como algo foi, é ou será feito. Apresente sua frase aos colegas. Ouça as frases deles e anote as que achar mais interessantes.

■ Aprendendo mais sobre repetição

No trecho transcrito abaixo, do texto “O preço da preguiça”, o autor usou uma repetição:

“E tentou arrastar dali a pedra. Era muito pesada, mas a moça **empurrou**, **empurrou**, puxou e inclinou a pedra, até que conseguiu tirá-la do lugar.”

Ao usar essa repetição, ele nos transmite a ideia de que a moça se empenhou bastante em remover a pedra e que não foi fácil fazê-lo; inclusive demorou um pouco.

1 ■ Relacione a repetição de cada frase com a ideia que a repetição estabeleceu:

- ♦ quantidade
- ♦ tempo maior gasto para fazer algo, duração maior de algo que é feito
- ♦ intensidade

- i. O fazendeiro e o jovem soldado e os outros procuraram, procuraram, procuraram, mas não acharam um tesouro.
- ii. Naquele dia o céu estava azul, azul, por isso a apresentação da Esquadrilha da Fumaça foi muito bonita.
- iii. Arroz, arroz, arroz! Estou cansado de comer arroz. Você não sabe fazer outra coisa?
- iv. Ele fala, fala e fala, mas ninguém lhe dá ouvidos, porque acham que é louco.
- v. Nós estamos felizes, felizes com a sua decisão de vir morar conosco.
- vi. A águia morava no topo de um penhasco alto, alto, alto como eu nunca vira igual.

Anexo 87: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

2 a ▶ Suponha que você esteja falando e não queira usar a repetição das palavras para transmitir as ideias acima. Qual o outro recurso da língua que podemos usar para eliminar a repetição e substituí-la mantendo o mesmo sentido?

b ▶ Substitua as repetições do exercício 1 por uma dessas palavras.

■ Aprendendo mais sobre expressão de tempo, lugar, finalidade e modo

1 ■ Encontre nos quatro textos deste capítulo palavras, expressões ou trechos que respondam às perguntas:

- Quando?
- Onde? Para onde? De onde? Por onde?
- Para quê? Com que finalidade?
- Como?

De cada texto e para cada pergunta retire até três palavras, expressões ou trechos.

■ CURIOSIDADES

As grandes histórias às vezes apresentam muitas versões ou inspiram outros textos. Veja a seguir algumas versões da fábula “A Cigarra e a Formiga”, e alguns textos nela inspirados.

1) A cigarra e a formiga

Arte: Rogério Doki / UOL



Estava a cigarra, saltitante, a cantarolar pelos campos, quando encontrou uma formiga que passava carregando um imenso grão de trigo.

"Deixe essa trabalhadeira de lado" disse a cigarra, "e venha aproveitar este dia ensolarado de Verão".



2. a. Podemos usar uma palavra de quantidade ou intensidade, como "muito", "tanto", "extremamente" ou "bastante", ou o grau superlativo dos adjetivos.

b. i. O fazendeiro e o jovem soldado e os outros procuraram **muito ou por muito tempo**, mas não acharam um tesouro.

ii. Naquele dia o céu estava **muito / extremamente azul / azulíssimo**, por isso a apresentação da Esquadrilha da Fumaça foi muito bonita.

iii. **Tanto** arroz! Estou cansado de comer arroz. Você não sabe fazer outra coisa?

iv. Ele fala **muito / bastante**, mas ninguém lhe dá ouvidos, porque acham que é louco.

v. Nós estamos **bastante / muito** felizes com a sua decisão de vir morar conosco.

vi. A água morava no topo de um penhasco **extremamente / muito / bastante** alto, como eu nunca vira igual.

Professor(a): você também pode mostrar para o aluno que recursos como "bastante", "muito" e "extremamente" não significam exatamente a mesma coisa. Há entre eles uma espécie de gradação crescente.

Professor(a): as atividades ao lado trabalham com adjuntos adverbiais e orações adverbiais. Todavia, não interessa neste momento a classificação sintática, mas sim o sentido, o papel semântico desses recursos no texto.

Professor(a): no anexo do Manual do Professor, há sugestão para a resposta desta questão.

Professor(a): há no Manual do Professor sugestões para trabalhar as fábulas desta seção.

Anexo 88: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

- 1 ■ Decidir a qual jornal ou revista será endereçada a carta. No caso de jornal, é preciso verificar também o caderno ou seção adequada à reportagem solicitada.
- 2 ■ Estabelecer as partes da carta:
 - ◆ Local e data
 - ◆ Vocativo
 - ◆ Mensagem
 - ◆ Despedida
 - ◆ Assinatura
- 3 ■ Na mensagem, procurem obedecer ao seguinte esquema:
 - ◆ Apresentação dos emissores da carta (alunos do 6º ano, nome da escola, cidade)
 - ◆ Explicação do que desejam saber
 - ◆ Solicitação da reportagem
 - ◆ Agradecimentos
- 4 ■ Depois de escrita a carta, com a contribuição de todos os membros do grupo, peçam ao professor para dar uma olhada e mostrar o que é preciso corrigir para a carta ficar bem clara e bonita.
- 5 ■ Passem a carta a limpo, preencham o envelope e a enviem pelos Correios. Agora é só esperar a resposta.

■ PENSANDO A LÍNGUA

■ Aprendendo mais sobre as palavras

- 1 ■ No Capítulo 4, vimos que Cecília Meireles, em seu texto “Edmundo, o céptico”, utiliza a palavra “até”, destacada nos trechos reproduzidos a seguir, com o objetivo de introduzir a ideia mais forte para comprovar alguma coisa.
 - ◆ “Até os colegas perdiam a paciência com as suas dúvidas.”
 - ◆ “Edmundo duvidava até de sua mãe.”
- a ► Entretanto, a palavra “até” também pode indicar outras ideias como nos trechos a seguir, retirados dos textos lidos neste capítulo:
 - a) “Subimos, escondidas, até o sótão.”
 - b) “A televisão não tinha chegado até a fazenda porque a energia era insuficiente.”

O que a palavra “até” indica nestes trechos? Limite de espaço ou lugar.

Anexo 89: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

3 | **8**
 CAPÍTULO

Aprendendo mais sobre sinais de pontuação

1. a

Professor(a): estimule os alunos a formularem uma regra a partir da observação dos diferentes exemplos. Caso eles sintam dificuldades, faça-os chegar à regra com perguntas que incentivem a observação dos exemplos. Este processo é importante para ajudá-los a refletir sobre a língua e facilitar a fixação da regra.

Exemplos de respostas: As vírgulas foram empregadas para introduzir uma informação ou esclarecimento sobre uma pessoa.

Ou:
A expressão entre vírgulas explica quem é a pessoa mencionada antes.

Professor(a): neste momento, caso julgue pertinente, informe o aluno de que informações ou esclarecimentos como os dessas orações são chamados "apostos".

b ▶ E nos trechos abaixo, o que a palavra "até" indica?

a) Aguardaremos sua resposta **até** o final deste mês.

b) As pessoas foram morrendo, **até** que o conde desapareceu. *Limite de tempo.*

c ▶ Construa três orações usando os diferentes sentidos de "até":

a) "até" com uso semelhante ao das orações de "Edmundo, o céptico".
Resposta pessoal. Sugestão: Ele lia qualquer coisa, até lista telefônica.

b) "até" com uso semelhante ao das orações do exercício a.
Resposta pessoal. Sugestão: Ele andou até o rio.

c) "até" com uso semelhante ao das orações do exercício b.
Resposta pessoal. Sugestão: Eu preciso devolver o livro para a biblioteca até amanhã.

2 ■ Observe as seguintes frases:

(i) Você vai passar mal. **Já** comeu uma dúzia de bombons!

(ii) Vocês não ganharam, mas o empate **já** foi um bom resultado.

Em quais frases, retiradas da carta do chimpanzé Jimmy e transcritas abaixo, o termo "já" foi empregado com o mesmo sentido das frases acima?

(a) "Mas Trunte retrucou que já era alguma coisa."

(b) "Acho que você não se importa de que eu a chame assim. Afinal de contas, já tinha 83 anos [...]."

(c) "Já entrei em contato com membros do Partido Verde."

Na frase (a), "já" foi empregado com sentido semelhante ao da frase (ii); nas frases (b) e (c), "já" foi empregado com o mesmo sentido da frase (i).

■ Aprendendo mais sobre sinais de pontuação

1 ■ a ▶ Observe o uso da vírgula nos trechos abaixo, retirados das cartas de Lenora e Edgard. A seguir, elabore uma explicação para esse uso.

♦ "Alguém bateu à porta. Watson, nosso mordomo, foi abrir."

♦ "Cris, filha de tia Ágata, me contou que titia esconde no sótão uma coleção de livros de terror."

♦ "A senhorita Marple, a governanta, nunca deixaria isso acontecer."

♦ "Você tem certeza que ele ainda não mordeu sua mãe, minha querida tia Lili?"

b ▶ Faça o mesmo para os trechos abaixo: observe o uso da vírgula e elabore uma explicação para esse uso.

♦ "Era um homem esquisito: branco, magro, vestido de preto."

Anexo 90: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

3 | 9 CAPÍTULO

d) “Os alimentos **são** selecionados cuidadosamente para atingir as recomendações.”

Qual a diferença entre (a) e (c) e entre (b) e (d)?

Há outras palavras, expressões e orações que são utilizadas para evidenciar a atitude do falante em relação ao que está sendo dito:

- ♦ **Ter de + infinitivo** → Os adolescentes têm de alimentar-se de forma adequada.
- ♦ **Necessitar + infinitivo** → Os adolescentes necessitam alimentar-se de forma adequada.
- ♦ **Certamente** → Os adolescentes certamente alimentam-se de forma adequada.
- ♦ **Creio que** → Creio que os adolescentes alimentam-se de forma adequada.
- ♦ **Estou certo de que** → Estou certo de que os adolescentes alimentam-se de forma adequada.
- ♦ **É possível** → É possível que os adolescentes se alimentem de forma adequada.
- ♦ **É necessário** → É necessário que os adolescentes se alimentem de forma adequada.
- ♦ **É obrigatório** → É obrigatório que os adolescentes se alimentem de forma adequada.



a ▶ Discuta com um colega a diferença de sentido que as frases podem apresentar quando usamos ou não as formas para evidenciar a atitude do falante. Escreva em seu caderno o resultado da discussão.

b ▶ A seguir, troque as respostas com a dupla ao lado para conferir as respostas.

■ Aprendendo mais sobre Advérbios

Observe as frases abaixo e os termos em destaque nos retângulos.

a ▶ “[...] hábito de preparar **rotineiramente** seu próprio alimento [...].”

b ▶ “O adolescente **geralmente** se volta para a ingestão alimentar com o objetivo único de aliviar a fome.”

c ▶ “Os alimentos devem ser selecionados **cuidadosamente** para atingir as recomendações.”

d ▶ “[...] podem levar muitas mulheres jovens [...] a restringir **desnecessariamente** a quantidade de comida que ingerem.”

e ▶ “Os adolescentes têm sido **frequentemente** considerados como um grupo de risco nutricional [...].”

As gramáticas denominam estas palavras de advérbios.

Indique o significado que essas palavras acrescentam aos termos a que se relacionam (observe a direção da seta).

- ♦ frequência
- ♦ modo

(a), (b) e (e) indicam frequência. (c), (d) indicam modo.

a. Professor(a): para auxiliar a discussão, sugira aos alunos que releiam a atividade B da seção **Aprendendo mais sobre verbos**, do Capítulo 3, Unidade 1.

a. Professor(a): escreva no quadro a resposta correta de algumas duplas.

Anexo 91: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

■ Aprendendo mais sobre comparação

1 ■ a ▶ Observe os trechos abaixo, retirados do texto “Alimentação do adolescente”.

- a) “Durante a adolescência, a alimentação balanceada é tão importante quanto na primeira infância [...].”
- b) “As meninas consomem em média menor quantidade de alimentos e são mais propensas a ter menor ingestão de vitaminas e minerais que os meninos.”
- b ▶ No fragmento (a), compara-se a importância da alimentação balanceada da adolescência com a da primeira infância. De acordo com esse fragmento, qual o grau de importância da alimentação balanceada nas duas fases da vida?

É igual.

- c ▶ Em (b), há uma comparação entre meninos e meninas. Qual o grau de propensão à menor ingestão de vitaminas e minerais que têm meninos e meninas?

É diferente entre meninos e meninas: maior nas meninas e menor nos meninos.

d ▶ Observe a frase:

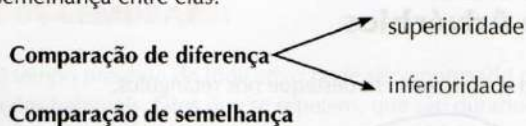
Doces e chocolates são menos saudáveis que frutas.

Qual a diferença entre doces e chocolates de um lado e frutas de outro?

Frutas são mais saudáveis e chocolates e doces são menos saudáveis.

NÃO ESQUEÇA!

Podemos comparar as características estabelecendo diferença ou semelhança entre elas:



1. e.

a) Sugestão: Os meninos são tão saudáveis quanto/como as meninas. Os meninos são saudáveis como as meninas.

e ▶ Com as palavras abaixo, construa três frases fazendo comparações de acordo com o que está indicado entre parênteses.

- a) Meninos – meninas – saudáveis (igualdade)
- b) pães – batatas fritas – nutritivos(as) (superioridade)
- c) pães – batatas fritas – nutritivos(as) (inferioridade)

b) Sugestão: Os pães são mais nutritivos do que/quê as batatas fritas.

c) Sugestão: As batatas fritas são menos nutritivas do que/quê os pães.

VOCÊ SABIA?

Os adjetivos bom, mau, pequeno e grande formam o comparativo de forma diferente:

bom – melhor
 mau – pior
 grande – maior
 pequeno – menor

Anexo 92: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

Nesta frase, a palavra “pôr” tem acento circunflexo, é um verbo. O que ela significa? *Colocar.*

- c** ▶ Construa um pequeno texto em que apareçam a preposição “por” e o verbo “pôr”. Veja qual é o sentido que a preposição “por” introduz no texto que você elaborou.

Sugestão de resposta:
Por maldade (razão, causa), os rapazes arrastaram Preta com o carro. Isto pode pôr estes rapazes na cadeia.

■ Aprendendo mais sobre advérbios

- 1** ■ Veja as palavras em negrito nos trechos abaixo:

- “Vamos dar um banho no coelho, deixar ele **bem** limpinho, depois a gente seca com o secador da sua mãe e coloca na casinha dele no quintal.”
- “Como o coelho não estava **muito** esotraçado, assim fizeram.”
- “Por isso, tudo o que ela faz faz **tão** bem para eles.”
- “**Muito** dócil – relembra Michele, proprietária de uma *pet shop* localizada nas proximidades do local onde a cadela foi morta.”

O que as palavras em negrito expressam nas frases acima?

- ♦ quantidade de algo
- ♦ intensidade de algo
- ♦ características
- ♦ número de seres

As palavras “bem”, “muito” e “tão” nas frases acima expressam intensidade.

- 2** ■ Faça um pequeno texto, usando uma dessas palavras com a mesma função com que foi usada nos textos deste capítulo e que você identificou acima.

Resposta pessoal.

■ Aprendendo mais sobre coesão

- 1** ■ No Capítulo 7, vimos que os pronomes podem ser usados para substituir e retomar o nome de seres (substantivos) que já foram citados antes no texto. Às vezes podemos usar um substantivo para substituir outro. Veja o exemplo abaixo, do texto “O coelho e o cachorro”:

- a)** “Eram dois vizinhos. O primeiro vizinho comprou um coelhinho para os filhos. Os filhos do outro vizinho pediram um bicho para o pai. **O doido** comprou um pastor alemão.”

Veja que “o doido” substitui e retoma “o pai”. O autor podia ter usado o pronome “ele” no lugar de “o doido”:

- b)** Eram dois vizinhos. O primeiro vizinho comprou um coelhinho para os filhos. Os filhos do outro vizinho pediram um bicho para o pai. **Ele** comprou um pastor alemão.

1. Ao usar “o doido” para substituir e retomar “o pai”, o produtor do texto já coloca sua opinião sobre a ação do pai de comprar como animal de estimação um cachorro: era uma loucura, porque ia gerar problemas, pois o cachorro podia perseguir e matar o coelho.

Professor(a): o aluno deve ir percebendo aos poucos que os recursos de coesão atuam de modo diverso na construção do texto e não podem ser escolhidos aleatoriamente. Embora a função básica, por exemplo, dos recursos de coesão referencial por substituição seja a mesma (substituir e retomar), há diferenças de significação e de função que não podem ser esquecidas na escolha, para constituir os textos.

2. Exemplos:

a) “Como o coelho não estava muito esotraçado, assim fizeram. Até perfume colocaram no **falecido**.” (O coelho e o cachorro)

• “falecido” substitui e retoma “coelho”
Efeito: especifica uma condição do coelho que é fundamental para o enredo, a trama da história.

b) “A Polícia Civil de Pelotas investiga uma denúncia de maus-tratos contra **animal** registrada na madrugada de segunda-feira no centro da cidade. Um homem de 21 anos teria amarrado **uma cadela** de rua ao para-choque do carro e arrastado até a morte.

A cachorra estava prenhe e era cuidada por moradores das redondezas.” (texto 2)
“Um homem de 21 anos teria amarrado **uma cadela** de rua ao para-choque do carro e arrastado até a morte”.

• “uma cadela” substitui e retoma “animal” e por sua vez é substituída e retomada por “A cachorra”. Efeito: especifica qual é o animal.

Anexo 93: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 6º ano.

4 | **CAPÍTULO**

Discuta com seus colegas e diga qual é a diferença de usar “ele” em vez de “o doido”.

2 ■ Procure nos textos deste capítulo outros dois exemplos em que o produtor do texto usou um substantivo para substituir outro, ou uma expressão ou um trecho.

2. pág. 208
“O crime aconteceu por volta das 3h, na esquina das ruas General Telles com Gonçalves Chaves. **O fato** foi comunicado à polícia por uma das moradoras que costumava alimentar o animal.” (texto 2)
 • “O crime” substitui e retoma todo o trecho “Um homem de 21 anos teria amarrado uma cadela de rua ao para-choque do carro e arrastado até a morte”, classificando o que o homem de 21 anos fez como um crime, ou seja, algo condenável pela lei. “O fato” retoma “O crime” e o trecho todo indiretamente, dizendo que é algo que aconteceu.

■ Aprendendo mais sobre expressão de certeza e dúvida

1 ■ O jornalista da Notícia 1, “Homem prende cadela de rua em carro e arrasta até a morte”, fala do crime contra Preta de modo a não se comprometer, deixando tudo como suposição, como algo hipotético ou como afirmação de outros. Para isto usa dois tipos de recursos que gostaríamos que você identificasse seguindo as indicações:

a ► Para apresentar o que diz como suposição, como algo hipotético, contado por outro, o jornalista em dois momentos usa uma certa forma do verbo.

a) Quais verbos estão sendo empregados com essa finalidade na Notícia 1?
teria amarrado; (tenia) arrastado; teria pedido.

b) Reescreva os trechos em que ele usa tais formas, usando uma forma do verbo que dê a ideia de certeza.
Um homem de 21 anos amarrou uma cadela de rua ao para-choque do carro e arrastou até a morte.
Segundo o que foi apurado pela polícia, após discutir com o dono de um bar que pediu para que fosse embora porque queria fechar o estabelecimento, o acusado amarrou a cadela a um poste.

b ► Para apresentar os fatos como afirmação de outros e não sua, o jornalista usa um tipo de palavra.

a) Quais palavras desse tipo há na Notícia 1?
“Segundo o que foi apurado pela polícia”;
“De acordo com a titular da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), delegada Patrícia Rodrigues”.

b) Outra palavra semelhante a “segundo” e “de acordo com” é “**conforme**”. Faça um pequeno texto, usando uma dessas palavras para deixar claro para a pessoa com quem você está falando que a ideia não é sua, mas de outra pessoa.
Sugestão de resposta: Segundo / Conforme / De acordo com a diretora da escola, amanhã e depois de amanhã não haverá aula no Colégio, para reformas na rede elétrica.

c ► Por que o jornalista usou as formas do verbo, as palavras e expressões que você identificou nas questões anteriores, para apresentar os fatos como algo hipotético, suposições ou afirmações que não eram suas?
Para transmitir a ideia de imparcialidade e objetividade ao relatar os fatos e ao mesmo tempo não se comprometer, pois estaria relatando o que outros disseram.

2 ■ **a** ► O jornalista usou recursos para não se comprometer com o que dizia. Já Michele, a dona do *pet shop* (loja de animais), no trecho da reportagem transcrito abaixo, assume o que diz. Qual expressão ela usou para dizer que o pensamento expresso era dela?

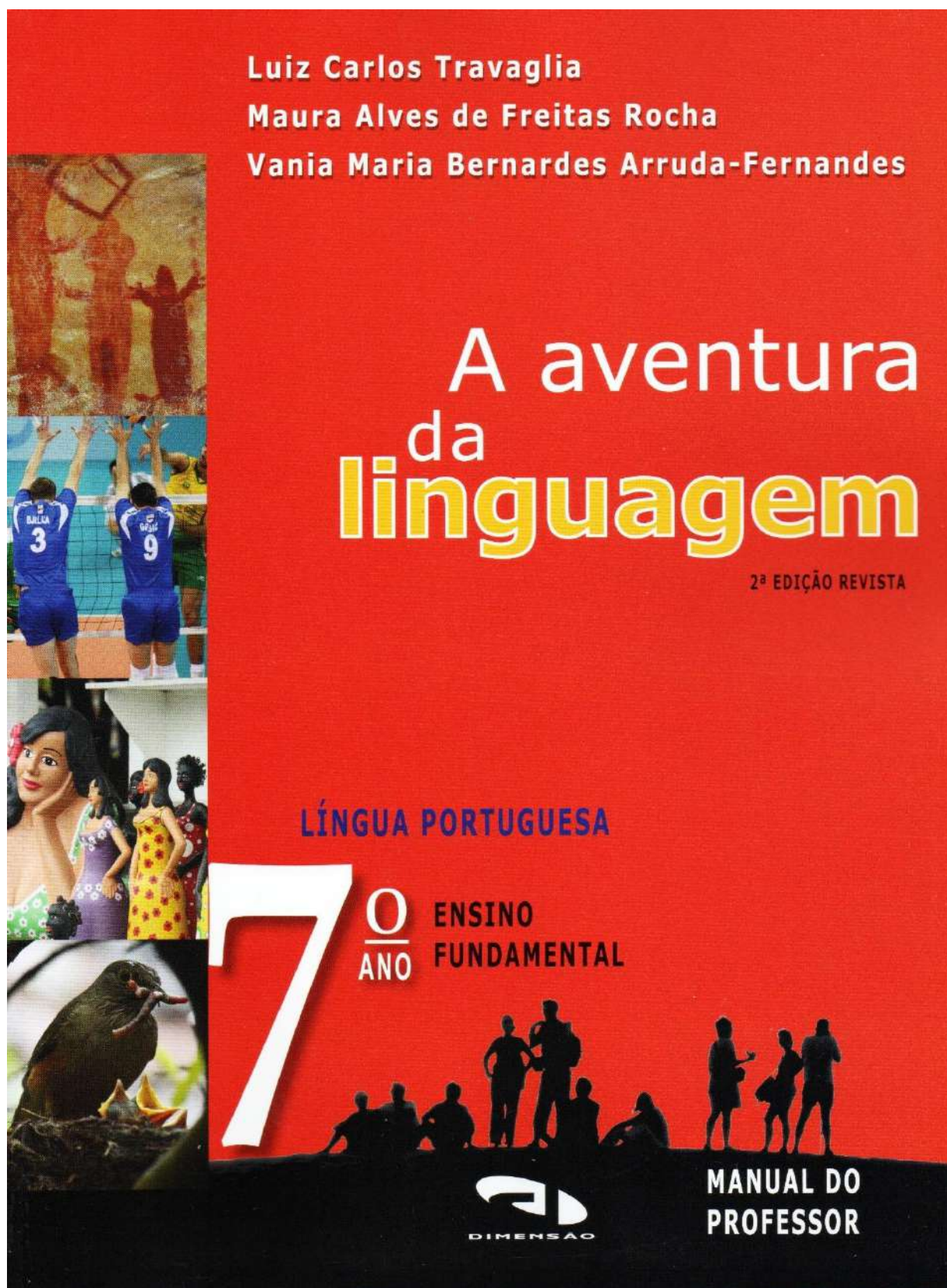
“Para mim, isso é coisa de gente que não tem coração – diz Michele.”
Para mim.

b ► Substitua essa expressão por outra que tenha a mesma função no texto: mostrar que o falante assume sua ideia.
Na minha opinião / Estou certa de que / Eu acho que
Isso é coisa de gente que não tem coração – diz Michele.

c ► Essas expressões indicam ou não a possibilidade da existência de outros pontos de vista?
Indicam a possibilidade de outros pontos de vista. A falante não apresenta sua ideia/pensamento como uma verdade, mas como a sua visão de algo que pode não ser a de outras pessoas.

209

Anexo 94: Capa – livro A aventura da linguagem, 7º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 95: Ficha catalográfica – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

T779a Travaglia, Luiz Carlos
 A aventura da linguagem / Luiz Carlos Travaglia,
 Maura Alves de Freitas Rocha, Vania Maria Bernardes
 Arruda-Fernandes: 7º ano: livro do aluno.
 — Belo Horizonte: Dimensão, 2012.
 296 p. — (A aventura da linguagem)

ISBN 978 - 85 - 7319 - 727 - 3 (LA)
ISBN 978 - 85 - 7319 - 735 - 8 (LP)

I. Língua portuguesa-ensino fundamental. I. Rocha, Maura
 Alves de Freitas. II. Arruda-Fernandes, Vania Maria Bernardes.
 III. Título. IV. Série.

CDU 811.134.3(075.2)

Elaborada por Rinaldo de Moura Faria - CRB-6 nº 1006

Copyright © 2009 by Luiz Carlos Travaglia
 Maura Alves de Freitas Rocha
 Vania Maria Bernardes Arruda-Fernandes

Fundadores Gilberto Gusmão de Andrade e
 Zélia Almeida

Diretora Editorial Zélia Almeida

Editores Eustáquio Rodrigues/Maurício Bouissou

Editor de Arte Jan Deckers

Coordenadora de Produção Ana Gabriela

PRODUÇÃO EDITORIAL

Projeto Gráfico Editorial Silvana Lodi

Capa Silvana Lodi

Ilustrações Adriano Esteves, Dum, Cló Paoliello

Revisão Silvana Costa

PRODUÇÃO GRÁFICA

Editoração Eletrônica Reginaldo F. Almeida

Silhueta da capa: Gregor Pogotechnik
 Silhueta da página 3: Paulo Correa

Todos os direitos reservados à
EDITORA DIMENSÃO
 Rua Rosinha Sigaud, 201 – Caiçara
 30770-560 Belo Horizonte-MG
 Telefax (31) 3527.8000
 www.editoradimensao.com.br

Belo Horizonte, 2012
 2ª edição revista

CTP, Impressão e Acabamento IBEP Gráfica
 40825

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 96: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

SUMÁRIO	
UNIDADE 1 Língua e linguagens 12	
	Capítulo 1: Dando asas à imaginação 13
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Língua estranha no sítio do Zé Valente</i>, Ricardo Azevedo (conto) 13 ▶ <i>Dando asas à imaginação</i>, Lia Zatz (texto informativo) 18
Discutindo	▶ O direito da criança de frequentar uma escola 22
Produzindo	▶ Línguas diferentes 17
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras; uso do dicionário 23 ▶ Sinais de pontuação: aspas, dois-pontos, ponto de exclamação, de interrogação, travessão, vírgulas 24 ▶ Verbos: conceito; tempo 25 ▶ Pronomes pessoais; nós x a gente. Pronomes indefinidos 27
Curiosidades	▶ <i>Com uma letra só</i> , Grasiela Mattioli de Oliveira 30
UNIDADE 2 Mundo Social: eu, tu, ele 82	
	Capítulo 4: O povo que somos 83
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Monumento às Três Raças</i>, (escultura) 83 ▶ <i>Artigo de fundo</i>, Antônio de Alcântara Machado (artigo) 84 ▶ <i>Lisetta</i>, Antônio de Alcântara Machado (conto) 87

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 97: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

Capítulo 2: Outras formas de dizer 33	Capítulo 3: Olha como você fala comigo! 51
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Bancando o poeta</i>, Mauricio de Sousa (História em quadrinhos) 33 ▶ <i>Xaxado</i>, Antônio Cedraz (tirinha) 39 ▶ <i>Comunicação em Canyoning</i>, Francisco Silva (instruções) 41 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>A pechada</i>, Luis Fernando Veríssimo (crônica) 51 ▶ <i>Amazonas no sudeste</i>, Elaine de Sousa (artigo) 54 ▶ <i>"Cavalos"</i>, Grupo "Doidos por Arte" (fôlder de exposição temática) 58
	▶ Apelido 56
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conversa maluca 40 ▶ Gestos 43 	▶ Cartazes e convites 59
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação de palavras: aumentativos e diminutivos – 44 ▶ Sinais de pontuação: reticências, ponto de exclamação e de interrogação 46 ▶ Verbos: perífrase estar + gerúndio. Uso do presente indicativo. Modo: indicativo, subjuntivo, imperativo 47 ▶ Pronomes: verbos pronominais 47 ▶ Expressão de adição de ideias 48 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentidos de uma palavra e contexto 61 ▶ Formação de palavras: palavras compostas: RECÉM 62 ▶ Sinais de pontuação: vírgulas 63 ▶ Verbos: pretéritos do indicativo; modalidades 63 ▶ Substantivos e adjetivos 66 ▶ Expressão de intensidade 68 ▶ Variação linguística: norma urbana de prestígio; linguagem técnica 68
▶ Código Internacional Morse 49	▶ Todas as línguas do Brasil 70
Capítulo 5: O que eu era, o que eu sou 102	Capítulo 6: Registros de vida 118
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Maria "Marreta" abandonou o boxe e foi para a feira</i>, Elton Charles (reportagem) 103 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Minha vida de menina</i>, Helena Morley (diário-fragmento) 118 ▶ <i>Quarto de despejo: diário de uma favelada</i>, Carolina Maria de Jesus (fragmento) 121 ▶ <i>O diário de Raquel</i>, Marcos Rey (fragmento) 124

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 98: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

Discutindo	► <i>Três raças tristes</i> , Reginaldo Bessa 90
Produzindo	► Artigo 91
Pensando a língua	► Sentidos de uma mesma palavra e contexto. “Como”: valores e usos 92 ► Formação de palavras: sufixos -AL, -ISTA, -ISMO. Palavras cognatas 95 ► Coesão 96 ► Conectivos: preposições e conjunções; valores; Preposição “em” 97 ► Repetição 99 ► Composição de textos: narração e comentário; ordenação referencial de fatos na narração 100
Curiosidades	► <i>Grupos de danças folclóricas resgatam tradições</i> 101
UNIDADE 3 Essa nossa vida 148	
	Capítulo 7: Sabedoria popular 149
Dialogando com textos	► <i>Provérbios</i> , Nelson Carlos Teixeira (texto informativo) 149 ► <i>As más companhias</i> , Nelson Carlos Teixeira (texto informativo) 153 ► <i>Bom conselho</i> , Chico Buarque (letra de música) 155
Discutindo	
Produzindo	► Histórias 156

Anexo 99: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

		► Preconceito 127
	► Reportagens 107	► Diários 126
	► Formação de palavras: prefixos EX-, DES-, IN-; sufixos -DOR, -ÇÃO, 108 ► Sinais de pontuação: aspas 109 ► Fala e escrita 110 ► Verbos: tempo, formas do presente e pretéritos do indicativo 110 ► Coesão 111 ► Advérbio 112 ► Expressão de oposição 112 ► Expressão de adição de ideias 112 ► Ordem das palavras: expressões adverbiais 113 ► Discurso citado e relatado 113	► Diversos sentidos de uma mesma palavra. Uso do dicionário 129 ► Formação de palavras e ortografia 130 ► Sinais de pontuação: formas de pontuação no discurso citado 131 ► Discurso citado e discurso relatado 132 ► Fala e escrita 133 ► Comparação 133 ► Expressão de oposição 134 ► Expressão de condição 135 ► Expressão de adição de ideias 136
	► ABC dos esportes 114	► Meu querido blog 137
	Capítulo 8: O mundo das lendas 165	Capítulo 9: Vamos malhar? 183
	► <i>Como surgiu a noite</i> , Cleusa Bernardes (letra de música) 165 ► <i>Salamanca do jarau</i> , coletado por Antº Augusto Fagundes (lenda) 167 ► <i>A lenda do monte Mochuara</i> , contada por Fabrisa Leite B. da Silva (lenda) 170	► <i>Atividade física na infância e na adolescência</i> , Ana Lúcia de Sá Pinto e Fernanda Rodrigues Lima (artigo) 183 ► <i>A noite de glória de J-Mac</i> , Marcelo Musa Cavallari (reportagem) 186
		► Uma criança de cinco anos deve participar de maratonas? (júri simulado) 189
	► Lenda 171 ► Livro 173	► Júri, 189

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 100: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diferenças de sentido entre sinônimos. Sentido de palavras 157 ▶ Verbos: imperativo 159 ▶ Pronome indefinido e vozes do discurso 159 ▶ Coesão 160 ▶ Expressão de comparação 161 ▶ Expressão de oposição 161 ▶ Expressão de causa e consequência 162 ▶ Conteúdos subentendidos 162
Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Sobre os para-choques</i> 163
UNIDADE 4 Vida na terra 210	
	Capítulo 10: Convivendo com bichos 211
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>História de bem-te-vi</i>, Cecília Meireles (crônica) 211 ▶ <i>Mila</i>, Carlos Heitor Cony (crônica) 213 ▶ <i>A ingenuidade de sultão</i>, Orígenes Lessa (fragmento de romance) 215 ▶ <i>Deveres do dono</i> (instruções) 218
Discutindo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ O homem e os animais 220
Produzindo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Texto instrucional 224
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sinônimos. Antônimos. Hiperônimos. Personificação. 225 ▶ Verbos: infinitivo e modo imperativo em textos instrucionais 228 ▶ Adjetivos e substantivos. Substantivos derivados de adjetivos 229 ▶ Repetição 232 ▶ Comparação e metáfora 232 ▶ Expressão de alternativa 234
Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Bicho em cativeiro</i>, Cláudia Zucare Boscoli 235

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 101: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.




<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentidos de uma mesma palavra 174 ▶ Fala e escrita: hipérbole; conectores orais e seus correspondentes escritos 175 ▶ Sinais de pontuação: dois-pontos, parênteses, vírgula 176 ▶ Adjetivos: conceito; uso. Outros caracterizadores 177 ▶ Coesão 178 ▶ Expressão de causa e consequência 179 ▶ Expressão de tempo 181 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras. Operadores argumentativos 192 ▶ Formação de palavras e preposição: “sobre”, “contra” 194 ▶ Verbo: conceito; perífrases e seus valores 195 ▶ Expressão de causa e consequência 197 ▶ Expressão de tempo 197 ▶ Construção de textos: formas de organização dos parágrafos 199
▶ Folclore (verbetes) 181	▶ <i>O amistoso</i> , Raquel de Queiroz 200
Capítulo 11: Símbolos: o que isto representa para você? 238	Capítulo 12: O homem e a biodiversidade 259
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Pau-brasil, a árvore símbolo de nosso país</i> (fotografias) 238 ▶ <i>Dados botânicos da espécie</i> (ficha técnica) 240 ▶ Lei nº 6.607, de 7/12/ 1978 242 ▶ <i>A flor símbolo do Brasil</i>, Maria Ramos (artigo) 244 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Parte da gente</i>, Marco Aurélio Querubim (poema) 259 ▶ <i>O tamanduá tem seu papel</i>, WWF-Brasil (propaganda) 261 ▶ <i>A diversidade de vida</i> (artigo) 263 ▶ <i>Os seres vivos – preservando a fauna e a flora brasileiras</i> (artigo) 265
▶ Regulamento 247	▶ Texto informativo 267 ▶ Exposição oral 270
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Campo lexical. Linguagem técnica e não técnica. Palavras de origem latina e indígena. Antônimos. 251 ▶ Formação de palavras: sufixos -ADO, -IVO. 253 ▶ Adjetivos compostos; concordância 255 ▶ Adjetivos e comparação 255 ▶ Quantidade e intensidade 256 ▶ Numerais: cardinais, ordinais, fracionários e multiplicativos 257 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Palavras indicadoras de modalidade. Usos de “até” e “então” 270 ▶ Formação de palavras: compostos eruditos e não eruditos 273 ▶ Sinais de pontuação: aspas, parênteses 275 ▶ Verbos: imperativo 276 ▶ Expressão de oposição 277 ▶ Variação linguística: linguagem formal e informal 277 ▶ Composição de textos: organizadores textuais – 278
▶ <i>Matança</i> , Xangai 258	▶ Espécies ameaçadas (verbetes) 279

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 102: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

LITERATURA	
Unidade 1 Brincando com as palavras (poemas) 72	Unidade 2 Contando o que aconteceu 138
<i>Mote e glosas</i> , Manuel Bandeira; <i>Poesia, ato de liberdade</i> , Ana Luísa Peluso; <i>Explicação de poesia sem ninguém pedir</i> , Adélia Prado; <i>Os poemas</i> , Mário Quintana; <i>Tem tudo a ver</i> , Elias José; <i>Nome</i> , Arnaldo Antunes; <i>pó do cosmos e Luxo</i> , Augusto de Campos; <i>Paisagem</i> , Florbela Espanca.	<i>Os terroristas</i> , Moacyr Scliar; <i>O mundo está cheio</i> , Moysés Paciornik; <i>Nacionalidade</i> , Raquel de Queiroz; <i>Os operários</i> , Tarsila do Amaral.
LIVROS & CIA.	
Unidade 1 80	Unidade 2 146

SÍMBOLOS

	Trabalho em dupla
	Trabalho no pequeno grupo
	Trabalho no grande grupo

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 103: Sumário – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

	Unidade 3 Literatura de Cordel 203	Unidade 4 Contos e contos 281
	<i>O valor da amizade</i> , João Batista da Silva.	<i>O canário</i> , Katherine Mansfield; <i>O papagaio</i> , J. Simões Lopes Neto; <i>Zoiuda</i> , Luiz Vilela
	Unidade 3 208	Unidade 4 291

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 104: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

■ Aprendendo mais sobre advérbios

Veja, nos trechos abaixo, as expressões em negrito.

- a ▶** “A primeira e única boxeadora amazonense e campeã brasileira [...] é **hoje** uma vendedora de peixe e alimentos perecíveis numa acanhada feira do Conjunto Oswaldo Frota, Cidade Nova, Zona Norte.”
- b ▶** “As mãos, acostumadas com luvas e socos, **hoje** sentem o desgaste causado pelas escamas dos peixes.”

A palavra **hoje** pode significar:

- ♦ o dia em que se está. Por exemplo: A festa de aniversário vai ocorrer hoje.
- ♦ na época atual, no presente, na atualidade. Por exemplo: Hoje há mais interesse por atividades de lazer; Os jovens de hoje têm mais acesso a informações.

- 1 ■** Qual o significado da palavra hoje nos trechos (a) e (b) acima? *A época presente.*
- 2 ■** Que palavras ou expressões poderiam substituir a palavra hoje nesses trechos? *Atualmente, nos dias de hoje.*

■ Aprendendo mais sobre expressão de oposição

Relembre o seguinte trecho do texto:

“Disse a ele que parasse com isso, pois eu **não era rica**, mas também **não era faminta**.”

- 1 ■** Em vez de dizer que “não era rica, mas também não era pobre”, Maria Marreta preferiu estabelecer oposição entre não ser rica x não ser faminta. Por quê?
Porque ser faminta é ser mais que pobre, além disso Pedro dizia que ela estava passando fome, o que não era verdade, uma vez que recebia R\$500 do projeto “Amazons Campeão”.
- 2 ■** Construa uma frase, expressando oposição entre:
- a) não ser preguiçoso x não ser esforçado; *Resposta pessoal.*
 - b) não ser bonito x não ser monstruoso; *Resposta pessoal.*
 - c) não ser conversador x não ser bobo. *Resposta pessoal.*

Professor: oriente os alunos a construam as frases, a partir de uma determinada situação, em que a oposição faça sentido.

■ Aprendendo mais sobre adição de ideias

Veja os trechos abaixo:

- a)** “A passagem pela Federação Amazonense de Boxe (FAB), dirigida por Paulo Sérgio Oliveira, **também** foi infeliz, mesmo aceitando dar 10% de tudo que ganhasse para o dirigente.”
- b)** “Na Federação Amazonense de Boxe, Marreta **também** não é elogiada.”

- 1 ■** Que ideia a palavra **também** acrescenta às sentenças?
- 2 ■** Se a palavra “também” fosse suprimida e se quisesse manter a mesma ideia, como os trechos poderiam ser redigidos?

sobre adição de ideias

1. Em (a), a ideia de que houve uma outra situação em que Maria já havia sido infeliz, isto é, houve adição de ideias. Em (b), a ideia de que Marreta é alvo de críticas em outros lugares.

2. • A passagem pela Federação Amazonense de Boxe (FAB), dirigida por Paulo Sérgio Oliveira, foi infeliz **do mesmo modo que a passagem pela Federação Amazonense de Pugilismo**, mesmo aceitando dar 10% [...]

• **Tanto** a passagem pela Federação Amazonense de Boxe (FAB), dirigida por Paulo Sérgio Oliveira, **quanto** pela Federação Amazonense de Pugilismo foram infelizes, mesmo aceitando dar 10% [...]

• Na Federação Amazonense de Boxe Marreta não é elogiada, **do mesmo modo que** na Federação Amazonense de Pugilismo.

• **Tanto** na Federação Amazonense de Boxe **quanto** na Federação Amazonense de Pugilismo, Marreta não é elogiada.

Anexo 105: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

2 | **5**
 CAPÍTULO

3 ■ A partir das respostas em (2), responda:

A palavra **também** nos dois trechos apresenta o mesmo significado? Por quê?

Nos dois trechos, **também** expressa adição de ideias.

■ Aprendendo mais sobre ordem das palavras

Veja a expressão em destaque no trecho abaixo.

“Nas barracas do pai, que não vive com ela, labuta de domingo a segunda, das 7h às 8h da noite, ou às 9h, dependendo do movimento dos compradores, de quem ganha até R\$ 200 por semana.”

A expressão em destaque conta o lugar em que Maria Marreta trabalha e é denominada “expressão adverbial de lugar”.

A expressão adverbial em destaque poderia ocorrer em outros locais no trecho como, por exemplo:

Labuta, **nas barracas do pai, que não vive com ela**, de domingo a segunda, das 7h às 8h da noite, ou às 9h, dependendo do movimento dos compradores, de quem ganha até R\$ 200 por semana.

1 ■ Reescreva o trecho colocando a expressão em destaque em outras posições.

2 ■ Como você pôde observar, as expressões adverbiais têm certa mobilidade na sentença. Essa mobilidade permite criar diferentes efeitos de sentido para o texto. Nas duas posições em que você colocou a expressão adverbial, qual foi o efeito de sentido obtido?

Professor(a): oriente os alunos a empregarem o tempo verbal de forma adequada.

■ Aprendendo mais sobre discurso citado e discurso relatado

1 ■ Geralmente, em reportagens, o autor prefere transcrever as declarações das pessoas entrevistadas ou envolvidas com o fato relatado. Por exemplo:

“Por aquele título eu tinha direito a R\$ 200 por mês da Confederação, mas o Pedro recebia o dinheiro e não me passava nada, alegando que gastava muito comigo”, afirma.

Mas o trecho poderia ser escrito da seguinte forma:

Maria afirma que, por aquele título, ela tinha direito a R\$ 200 por mês da Confederação, mas o Pedro recebia o dinheiro e não lhe passava nada, alegando que gastava muito com ela.

a ► Qual a diferença entre o primeiro e o segundo trecho?

b ► Que elementos indicam que o trecho é uma citação ou relato?

c ► Qual o efeito que o emprego da citação confere ao texto?

1.

a) Labuta, de domingo a segunda, **nas barracas do pai, que não vive com ela**, das 7h às 8h da noite, ou às 9h, dependendo do movimento dos [...]

b) Labuta de domingo a segunda, das 7h às 8h da noite, ou às 9h, dependendo do movimento dos [...], **nas barracas do pai, que não vive com ela**, dependendo do movimento dos [...]

2.

• Em (a), a presença da expressão adverbial após o termo segunda dá mais realce ao período de tempo em que ela fica nas barracas do pai (de domingo a segunda).

• Em (b), a presença da expressão adverbial após 8h, realça o horário de trabalho que corresponde a aproximadamente 13 h de trabalho.

1. a.

No primeiro trecho, o jornalista transcreve o que a pessoa disse, no segundo, relata a declaração.

b. No primeiro trecho, as aspas, o emprego da 1ª pessoa e a palavra afirma ao final. No segundo trecho, a expressão “Maria afirma que” e o emprego da 3ª pessoa.

c. A citação confere mais credibilidade ao texto. Além disso, a responsabilidade pelo depoimento não é do jornalista e sim da pessoa que dá o depoimento.

113

Anexo 106: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

- b ▶** Quais outros adjetivos podem ser usados para fazer comparações? Faça uma frase com os adjetivos que podem fazer comparação e apresente-a aos colegas. No final a turma terá uma lista de adjetivos que poderão ser usados para fazer comparação.

1, b. Sugestão: alguns adjetivos que podem ser usados para comparar: semelhante, igual, similar, diferente, análogo, oposto, diretinho/diretinho.

■ Aprendendo mais sobre quantidade e intensidade

Professor(a): se algum aluno usar diretinho/direitinho esclareça que ele é próprio de um uso informal, da linguagem coloquial.

- 1 ■** Abaixo transcrevemos dois trechos dos textos deste capítulo em que foi usada a palavra **muito**.

“A semente é **muito** semelhante à da sibipiruna.”

“Conhecidos por sua beleza e pela resistência e durabilidade de sua madeira, os ipês foram **muito** usados na construção de telhados de igrejas dos séculos XVII e XVIII. Se não fosse por eles, **muitas** (Ø = igrejas) teriam se perdido com o tempo. Até hoje a madeira do ipê é **muito** valorizada, sendo bastante utilizada na construção civil e naval.”

- a ▶** A palavra “muito” aparece geralmente com dois sentidos: quantidade e intensidade.

Quantidade: muito usados, muitas (Ø = igrejas) teriam.
Intensidade: muito semelhante, muito valorizada.

Diga em que casos nos trechos acima o “muito” está indicando quantidade e em quais está indicando intensidade.

- b ▶** Diga em quais frases abaixo a palavra muito está indicando intensidade e em quais está indicando quantidade.

- Maria é **muito** vergonhosa, por isso não gosta de cantar em público.
- Maria tem **muita** vergonha, por isso não gosta de cantar em público.
- O Brasil tem **muitas** espécies de plantas medicinais.
- Todos ficaram **muito** felizes porque o pau-brasil foi salvo da extinção.

Intensidade: a, d. Quantidade: b, c.

- 2 ■** Veja os trechos transcritos abaixo e diga quais dos pronomes indefinidos em negrito indicam quantidade.

a) “Encontrado em **todas** as regiões do Brasil, [...]”

b) A casca da *Tabebuia avellanae*, ipê-roxo que ocorre em todo o Brasil, é usada, sob a forma de chá, como diurético e no combate a infecções, ao impetigo, a **alguns** tipos de câncer, de lupus, doença de Parkinson, psoríase e alergias. **Outras** espécies, especialmente a *T. impetiginosa* e a *T. serratifolia*, possuem propriedades semelhantes e contêm praticamente os mesmos componentes químicos.” *Todas, alguns.*

- a ▶** Copie em seu caderno as frases abaixo em ordem ascendente de acordo com a quantidade. *Quantidade: b, c.*

- Eu descobri **várias** espécies de árvores.
- Eu descobri **todas** as espécies de árvores que havia nesta mata.
- Eu descobri **muitas** espécies de árvores.

Anexo 107: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 7º ano.

4 | CAPÍTULO

d) Eu não descobri **nenhuma** espécie de árvore.
e) Eu descobri **poucas** espécies de árvores.
f) Eu descobri **algumas** espécies de árvores.

Resposta: d > e > f > a > c > b.

1. a.
a) "Flor: cachos de 10 a 20 cm / Fruto: contém de 2 a 4 sementes / com 1 a 1,5 cm / 0,30 cm de espessura.
b) "Brasília, em 07 de dezembro de 1.978; 157º da Independência e 90º da República."
c) "Dia do Ipê-amarelo: 28 de junho"
d) "Em 1961, o então presidente Jânio Quadros declarou o pau-brasil a Árvore Nacional e o ipê-amarelo, da espécie *Tabebuia vellosii*, a Flor Nacional."
e) "Pelo seu menor porte (alguns ficam entre 10 a 20 metros), os ipês-amarelos são os mais usados na arborização das cidades, [...]"

1. b.
Ordem: 1º, 2º, 3º, 4º, 90º, 157º.
Quantidade: 30, 40, 1, 2, 4, 6607, 7, 1978, 28, 1961, XVII, XVIII, 10, 20.
Fração: 1,5; 0,3.

1. c.
Ordem: 1º - primeiro, 2º - segundo, 3º - terceiro, 4º - quarto, 90º - nonagésimo, 157º - centésimo, quinquagésimo sétimo.
Quantidade: 30 - trinta, 40 - quarenta, 1 - um, 2 - dois, 4 - quatro, 6607 - seis mil, seiscentos e sete, 7 - sete, 1978 - um mil novecentos e setenta e oito / mil novecentos e setenta e oito, 28 - vinte e oito, 1961 - um mil novecentos e sessenta e um / mil novecentos e sessenta e um, XVII - dezessete, XVIII - dezoito, 10 - dez, 20 - vinte.
Fração: 1,5 - um e meio; 0,3 - três décimos.

■ Aprendendo mais sobre numerais

1 ■ Os textos deste capítulo, em vários momentos, usam números representados por algarismos arábicos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0) ou algarismos romanos (I, V, X, L, C, D, M). Veja os trechos transcritos abaixo:

(a) "Com 40 a 60 cm de diâmetro atinge uma altura de até 30 m."
(b) "LEI Nº 6.607, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1978."
(c) "Art. 1º" / "Art. 2º" / "Art. 3º" / "Art. 4º"
(d) "Conhecidos por sua beleza e pela resistência e durabilidade de sua madeira, os ipês foram muito usados na construção de telhados de igrejas dos séculos XVII e XVIII."

a ► Encontre, nos textos deste capítulo, outros trechos em que foram usados números.

b ► Considerando os exemplos dados e os trechos que você encontrou, diga quais números indicam ordem e quais indicam quantidade e quais indicam uma parte, uma fração de um inteiro.

c ► Se no lugar dos números quisermos usar palavras para indicar a mesma coisa, usaremos palavras que são chamadas de **numerais**. Escreva em seu caderno as palavras correspondentes aos números escritos em **b**.

d ► Além dos numerais que indicam quantidade, ordem e fração, há aqueles que indicam multiplicação tais como: **dobro** (multiplicar por dois), **triplo**, **quádruplo**, **quíntuplo**, **décuplo** (multiplicar por dez), etc.

Exemplo: O **décuplo** de dois é vinte, portanto, você não me deu tudo o que prometeu.

Os numerais, conforme o que eles indicam, têm um nome diferente:

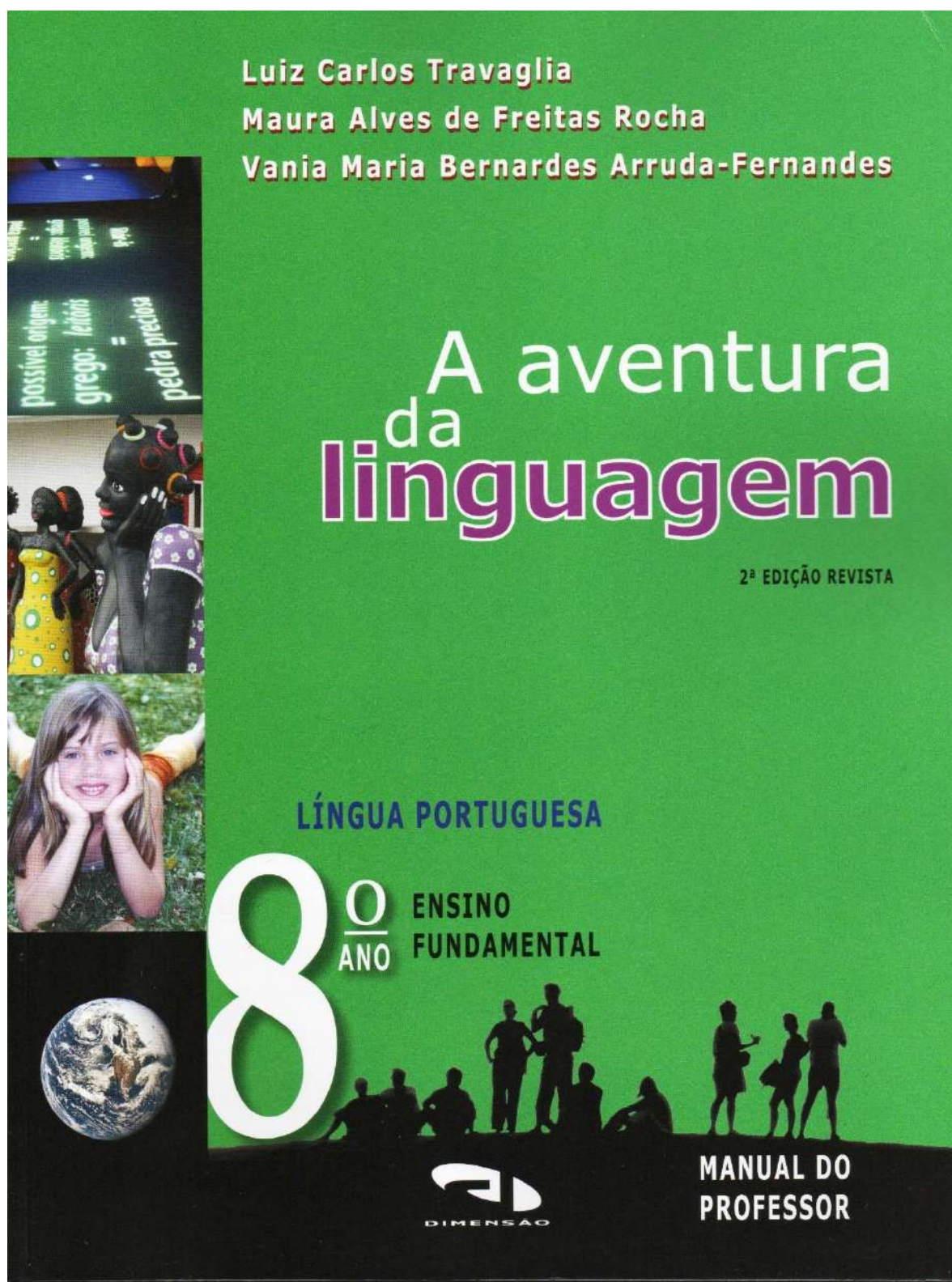
a. Cardinais: os que indicam quantidade.
b. Ordinais: os que indicam ordem.
c. Fracionários: os que indicam divisão, parte de um todo.
d. Multiplicativos: os que indicam multiplicação ou múltiplos.

NÃO ESQUEÇA!

NUMERAIS são palavras que dão nome aos números. Podem ser **cardinais** (indicam quantidades), **ordinais** (indicam ordem), **fracionários** (que indicam uma quantidade que é uma fração, isto é, uma parte de algo) e **multiplicativos** (que indicam múltiplos, multiplicação).

257

Anexo 108: Capa – livro A aventura da linguagem, 8º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 109: Ficha catalográfica – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

T779a Travaglia, Luiz Carlos
 A aventura da linguagem / Luiz Carlos Travaglia,
 Maura Alves de Freitas Rocha, Vania Maria Bernardes
 Arruda-Fernandes: 8º ano: livro do aluno.
 — Belo Horizonte: Dimensão, 2012.
 376 p. — (A aventura da linguagem)

ISBN 978 - 85 - 7319 - 728 - 0 (LA)
ISBN 978 - 85 - 7319 - 736 - 5 (LP)

I. Língua portuguesa-ensino fundamental. I. Rocha, Maura
 Alves de Freitas. II. Arruda-Fernandes, Vania Maria Bernardes.
 III. Título. IV. Série.

CDU 811.134.3(075.2)

Elaborada por Rinaldo de Moura Faria - CRB-6 n° 1006

Copyright © 2009 by Luiz Carlos Travaglia
 Maura Alves de Freitas Rocha
 Vania Maria Bernardes Arruda-Fernandes

Fundadores Gilberto Gusmão de Andrade e
 Zélia Almeida

Diretora Editorial Zélia Almeida

Editores Eustáquio Rodrigues/Maurício Bouissou

Editor de Arte Jan Deckers

Coordenadora de Produção Ana Gabriela

PRODUÇÃO EDITORIAL

Projeto Gráfico Editorial Silvana Lodi

Capa Silvana Lodi

Ilustrações Adriano Esteves, Dum, Cló Paoliello

Revisão Silvana Costa

PRODUÇÃO GRÁFICA

Editoração Eletrônica Reginaldo F. Almeida

Silhueta da capa: Gregor Paggiachnik
 Silhueta da página 3: Paulo Correa

Todos os direitos reservados à
EDITORA DIMENSÃO
 Rua Rosinha Sigaud, 201 – Caiçara
 30770-560 Belo Horizonte-MG
 Telefax (31) 3527.8000
 www.editoradimensao.com.br

Belo Horizonte, 2012
 2ª edição revista

CTP, Impressão e Acabamento IBEP Gráfica
 40818

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 110: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

SUMÁRIO	
UNIDADE 1 Língua e linguagens 12	
	Capítulo 1: A vida das palavras 13
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Dani & Cláudia</i>, Raf (Tirinha) 12 ▶ <i>O vendedor de palavras</i>, Fábio Reynol (Crônica) 14 ▶ <i>Assim não dá!</i> Dum e Vania (História em Quadrinhos) 18 ▶ <i>Manual de desculpas esfarrapadas</i>, Leo Cunha (Crônica) 24
Compartilhando opiniões	▶ É possível vender palavras? 16
Produzindo	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Da História em Quadrinhos para um relato escrito 20 ▶ Do relato escrito para uma História em Quadrinhos 22
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Significado e contexto; uso do dicionário 27 ▶ Onomatopeias 29 ▶ Interjeição 31 ▶ Sinais de pontuação: aspas, ponto de exclamação e de interrogação 32 ▶ Verbo: conceito; formas nominais; perífrases e aspecto; gerúndio 32 ▶ Substantivos e adjetivos: conceito; substantivos comuns e próprios; uso adjetivo e uso substantivo; adjetivo pátrio; substantivação 36 ▶ Artigo: conceito; definido e indefinido; uso 39 ▶ Discurso citado e discurso relatado 40
Curiosidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Recruta Zero</i> 41 ▶ <i>Xaxado</i> 41
UNIDADE 2 Mundo Social: eu, tu, ele 118	
	Capítulo 4: A África no Brasil 119
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Mapa político da África</i> 119 ▶ <i>África antes da Conferência de Berlim em 1880 – (Mapa)</i> 120 ▶ <i>Os africanos chegam ao Brasil</i>, Schuma Schumacher e Erico Vital Brazil (Texto informativo) 123 ▶ <i>O continente é um dos maiores do planeta, a África</i>, Maria Alice Peres e integrantes do Núcleo de Comunicação da Casa da Cultura da Mulher Negra (Texto informativo) 126

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 111: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

Capítulo 2: Como escrever? 42	Capítulo 3: Como falar? 70
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Lado a lado, bem bolado</i>, Pedro Bandeira (Crônica) 42 ▶ Jô Soares (Texto humorístico) 45 ▶ <i>Caso de polícia</i> (Notícia) 47 ▶ <i>Carimbo oficial grafa errado "Congresso"</i> (Notícia) 48 ▶ <i>Placas</i> 49 ▶ A ortografia é importante? 55 ▶ Diálogo 51 ▶ Sinônimos; antônimos; homônimos 52 ▶ Ortografia 55 ▶ Formação de palavras: sufixo -INHO; prefixos: I- / IN- / IR-, DES- e A 59 ▶ Formação de palavras e ortografia: regras de ortografia e os sufixos -OSO; -EZA x -ESA; -IZAR 59 ▶ Frases: conceito 61 ▶ Orações: conceito 62 ▶ Sujeito e predicado 63 ▶ Verbo: futuro do pretérito e pretérito imperfeito do subjuntivo 66 ▶ Preposições 66 ▶ Pronomes demonstrativos 68 ▶ <i>No dia das mães</i>, Ângela Finzetto 69 ▶ <i>O dia em que eu virei jumento</i>, Leo Cunha 69 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Quase doutor</i>, Lima Barreto (Crônica) 70 ▶ <i>Nós, o empinador de papagaio</i>, Lourenço Diaféria (Crônica) 74 ▶ <i>Não ao Xibolete</i>, Maura Alves de Freitas Rocha (Texto informativo) 78 ▶ Exposição oral 81 ▶ Campo lexical. Diversos sentidos da mesma palavra 85 ▶ Formação de palavras: sufixos -OR, -DOR, -ISTA, -VEL. Palavras compostas 85 ▶ Modalidades: expressões atitudinais 86 ▶ Verbos: formas simples e perifrásticas. Gerúndio e gerundismo 88 ▶ Sujeito: posição do sujeito 91 ▶ Pronomes pessoais e indefinidos. "A gente" 92 ▶ Variação linguística: gíria; formas estigmatizadas e não estigmatizadas 94 ▶ Construção de texto e verbo 96 ▶ Governador do DF "demite" gerúndio 97
Capítulo 5: Ser negro 144	Capítulo 6: Preconceito? Eu? 176
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Orgulho e força – As mulheres negras chegam ao poder</i>, Fernanda Cirenza (reportagem) 144 ▶ <i>Negritude e poesia</i>, Sílvia Helena Martins (Entrevista) 152 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Na mira do preconceito</i>, Adriana Marmo (Entrevista / Debate) 177 ▶ <i>Outdoors DA PAZ</i>, Isabella Barros (Notícia) 184

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 112: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.




Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diferenças de sentido entre sinônimos; sentido de expressão. Usos da palavra “como” 225 ▶ Formação de palavras: sufixo -ÇÃO; derivação regressiva 226 ▶ Verbos de ligação. Tempos verbais. Vozes 228 ▶ Recursos caracterizadores 232 ▶ Comparação 234 ▶ Expressão de realce 234 ▶ Expressão de quantidade 235 ▶ Adição de ideias 235
Curiosidades	▶ <i>Poesia da Felicidade</i> , Fernando Pessoa 236
UNIDADE 4 Vida na terra 286	
	Capítulo 10: Planeta Água 287
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Água é Vida</i>, Vilmar Berna (Artigo) 288 ▶ <i>Era uma vez um rio</i>, Martha Azevedo Pannunzio (Fragmento de romance) 291
Compartilhando opiniões	
Produzindo	▶ Debate deliberativo 295
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras 298 ▶ Sinais de pontuação: reticências; vírgula; pontos de interrogação e exclamação 299 ▶ Expressão de tempo 300 ▶ Expressão de alternativa 302 ▶ Expressão de oposição 303 ▶ Construção de textos 304 ▶ Discurso citado e discurso relatado 305
Curiosidades	▶ <i>Água: o ouro azul do planeta</i> , Fundação SOS Mata Atlântica 306

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 113: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

<ul style="list-style-type: none"> ▶ Usos de “ainda” 243 ▶ Verbos: futuro do pretérito; verbos-suporte 244 ▶ Coesão 247 ▶ Frases: tipos 248 ▶ Sujeito: núcleo 248 ▶ Adjuntos adverbiais 249 ▶ Expressão de oposição 253 ▶ Variação linguística 254 ▶ Ordem de palavras 255 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Palavras e expressões sinônimas; palavras indicadoras de intensidade e quantidade 266 ▶ Formação de palavras: diminutivo 267 ▶ Substantivos: número 268 ▶ Pronomes e variação linguística 271 ▶ Variação linguística: léxico de variedade informal 273 ▶ Expressão de causa e consequência 273 ▶ Expressão de finalidade 275
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Ao gosto do coração</i>, Renato Teixeira 255 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Velho tema</i>, Vicente de Carvalho 276 ▶ <i>Círculo vicioso</i>, Machado de Assis 277
Capítulo 11: A água de cada um 309	Capítulo 12: Casos d'água 332
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O fim da água potável no mundo</i>, Beto (Charge) 310 ▶ <i>Xaxado</i>, Antônio Cedraz (Tirinha) 310 ▶ <i>Grupo de países por renda e o consumo anual de água per capita (m³)</i>, Banco Mundial (Tabela) 311 ▶ <i>Coleta seletiva</i>, Faculdade Católica de Uberlândia (Fôlder) 312 ▶ <i>Chova ou faça sol, economize água / Dê valor à água hoje</i>, DMAE/Uberlândia (Fôlder) 317 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Sem título</i>, Manoel Martins (Tela) 332 ▶ <i>Os trovões de antigamente</i>, Rubem Braga (Crônica) 333 ▶ <i>Cisterna</i>, Waldir de Pinho Veloso (Caso) 337
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desperdício da água 319 ▶ Cartazes e folhetos 320 ▶ Diversos sentidos da mesma palavra; estrangeirismos 321 ▶ Formação de palavras: sufixos: -IVO; -OR, -ÇÃO, -EIRO, -ISMO, -AL, -ADA, -VEL 322 ▶ Sinais de pontuação: ponto e vírgula 323 ▶ Verbos: voz passiva e omissão do agente 324 ▶ Pronomes pessoais oblíquos 324 ▶ Concordância nominal 325 ▶ Pronomes e conectivos: pronome relativo “onde” 325 ▶ Advérbios em -MENTE 326 ▶ Construção de textos 327 ▶ Coesão 328 ▶ Expressão de finalidade 329 ▶ Expressão de proporção 330 ▶ Variação linguística 330 ▶ <i>O rio</i>, César Augusto e Mário Marcos 331 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Crônicas 340 ▶ Diferentes usos e sentidos da mesma palavra; diferença entre sinônimos 341 ▶ Verbos: emprego das formas do modo indicativo; perífrases verbais 343 ▶ Recursos caracterizadores: adjetivos e orações adjetivas 344 ▶ Coesão e pronomes demonstrativos e relativos 345 ▶ Pronomes pessoais: nós x a gente 350 ▶ Pronomes indefinidos 350 ▶ Advérbios locativos: funções 352 ▶ Organizadores textuais 352 ▶ <i>Cisterna melhora vida no semiárido</i>, Luiz Ribeiro 353

Anexo 114: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

LITERATURA	
Unidade 1 Teatro 98 <i>Pan-Americano</i> , Artur Azevedo; <i>A ela</i> , Machado de Assis; <i>A verdadeira história de Cinderela</i> , Gabriela Rabelo.	Unidade 2 Contos africanos 201 <i>Mazanendaba</i> – Gcina Mhlophe; <i>A Fronteira de asfalto</i> – José Luandino Vieira.
LIVROS & CIA.	
Unidade 1 114	Unidade 2 212
SÍMBOLOS  Trabalho em dupla  Trabalho no pequeno grupo  Trabalho no grande grupo	

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 115: Sumário – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

Unidade 3	Unidade 4
Poetando a felicidade 278	A linguagem artística 356
<i>Bucólica</i> , Paulo Setúbal; <i>Se eu pudesse</i> , Fernando Pessoa; <i>A felicidade bate à sua porta</i> , Sebastião Nunes; <i>Prazeres</i> , Bertoldo Brecht; <i>Ilusão</i> , Augusto dos Anjos	<i>Retirantes</i> , Clóvis Graciano (Tela); <i>A seca do Ceará</i> , Leandro Gomes de Barros (Poema de cordel); <i>Nhola dos Anjos e cheia do Corumbá</i> , Bernar- do Élis (Conto)
Unidade 3 284	Unidade 4 371

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 116: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

■ PRODUZINDO RESUMOS

Você vai elaborar um resumo do texto **Os africanos chegam ao Brasil**, já estudado neste Capítulo.

Você sabe o que é um resumo? Já leu um resumo? Já fez um resumo? Discuta a respeito desse assunto com seu colega.

1 ■ Para elaborar o resumo, siga os passos abaixo.

- ◆ Releia o texto atentamente, procurando localizar as ideias que o autor apresenta como mais importantes observando:
 - o que o autor discute;
 - a posição que o autor defende;
 - de que fatos o autor se utiliza para defender sua posição;
 - a conclusão do autor.
- ◆ Reveja a questão 6 deste texto. Ele já foi dividido em partes e você deu um título a cada parte, determinando a ideia principal de cada parte.
- ◆ Utilize esta divisão e as ideias principais para orientar seu resumo.
- ◆ No resumo, você deve deixar claro o título do texto que está sendo resumido e o nome do autor.
- ◆ Lembre-se de que o seu resumo deve ser compreendido por pessoas que não leram o texto.
- ◆ Caso seja necessário, peça a colegas de outras turmas que leiam seu resumo para avaliá-lo.

2 ■ Depois de pronto, troque o seu resumo com o seu colega. Cada um vai avaliar o que o outro fez.

3 ■ A seguir, os textos serão expostos no Mural da sala para leitura de todos e seleção de alguns para exposição em um dos painéis da escola.

■ PENSANDO A LÍNGUA

■ Aprendendo mais sobre as palavras

1 ■ a ► A que se referem as palavras em destaque nos trechos abaixo?

- a) [...] já no século XV, assim que atingiam o litoral da África, os europeus escolhiam ao acaso um local considerado mais adequado e **lá** se instalavam para praticar a “caçada humana”. (Texto 3)
- b) Com esses negros – muitos deles nobres e guerreiros em suas terras de origem – desembarcou **aqui** também uma Cultura que soma mais de 3.000 anos antes de Cristo [...]. (Texto 4)

Professor(a): caso os alunos tenham dificuldades mostre a eles que:

- resumo é a apresentação sucinta, sintetizada dos pontos mais importantes de um texto;
- deve-se evitar copiar frases inteiras do texto;
- em um resumo não se fazem apreciações ou comentários sobre o texto;
- a divisão do texto em partes e a determinação da ideia básica, principal de cada parte ajuda muito a fazer o resumo e que, portanto, eles devem utilizar as ideias encontradas ao responder a questão 6 do “Dialogando com outro texto 2”.

- 1.a.**
- a) local considerado mais adequado
 - b) no Brasil
 - c) no Brasil – Cabinda
 - d) no Brasil
 - e) Ndongo, atual Angola

Anexo 117: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

2 CAPÍTULO 4

- c) Cabinda, por exemplo, era um movimentado porto de comércio negreiro, localizado ao norte do rio Zaire, e, por conseguinte, muitos cativos que **aqui** chegaram no século XIX eram conhecidos como cabindas porque haviam saído de **lá**. (Texto 3)
- d) Foram elas as quitandeiras, tanto **daqui** como de Luanda, Angola, que imprimiram um jeito especial de fazer negócio caminhando, ou de montar um tabuleiro em cada esquina e vender toda a sorte de produtos. (Texto 3)
- e) Tomemos alguns exemplos, como a brava e guerreira Nzinga Mbandi Ngota Kiluanji, a Rainha Nzinga, também Rainha Ginga, que governou Ndongo, atual Angola, e de seu trono, com altivez e sabedoria, enfrentou os portugueses que **ali** chegavam como invasores dispostos a escravizar seu povo. (Texto 4)

b. O referente de "aqui" não aparece nos trechos, ao passo que os referentes de "lá" e "ali" aparecem, porque "aqui" é o lugar em que a pessoa que está falando está e neste caso é o Brasil.

b ► Nesses trechos qual a diferença de localização dos referentes de **aqui**, **lá** e **ali**?

VOCÊ SABIA?

As palavras **aqui**, **lá** e **ali** são advérbios locativos (indicadores de lugar) e funcionam:

- a) como **dêiticos**, quando se referem a algo da situação em que os falantes estão ao produzir seu texto. É o caso de "aqui" nos exemplos acima;
- b) como **anafóricos**, quando se referem a algo que já apareceu no texto, como no caso dos vários "lá" e "ali" que apareceram nas frases acima.

Não são interpretados por si sós, pois precisamos conhecer a situação ou o texto para saber o que significam.

■ Aprendendo mais sobre sinais de pontuação

1 ■ Observe o uso das aspas nos trechos abaixo.

- a) [...] já no século XV, assim que atingiam o litoral da África, os europeus escolhiam ao acaso um local considerado mais adequado e lá se instalavam para praticar a "caçada humana". (Texto 3)
- b) No entanto, as conhecidas "nações" africanas formadas na diáspora não necessariamente correspondem a povos ou tribos precisas. (Texto 3)
- c) A cada período histórico que a "civilização branca" tomou contato com a "civilização negra", a vitória pelas armas resultou sempre numa derrota ante as influências que a Cultura Negra lavrou na trajetória de cada nação confrontada. (Texto 4)

Anexo 118: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

a) Vou lhe mostrar o rio / **onde** eu nadava na minha infância.

b) **Onde** você mora?

c) Gostaria de saber **onde** ele está.

a ▶ Em qual frase “onde” funciona como conectivo e faz referência a um termo da oração anterior? A qual termo “onde” se refere? Em (a) / o rio.

b ▶ Em qual frase “onde” funciona como conectivo e introduz uma pergunta indireta? Em (c).

c ▶ O que a palavra “onde” faz na frase em que não funciona como conectivo? Serve para perguntar o lugar em que algo acontece.

NÃO SE ESQUEÇA

- Quando a palavra “onde” substitui uma palavra de outra oração e é conectivo é chamada de **pronome relativo**.
- Quando a palavra “onde” pergunta o lugar onde algo é feito ou acontece é chamada de **advérbio interrogativo de lugar**.

d ▶ A palavra “onde” apareceu duas vezes no texto Coleta Seletiva. Veja os trechos abaixo e diga qual é a função de “onde” nos dois casos.

a) “A coleta seletiva na Faculdade Católica será feita através de contêineres, que serão colocados em pontos fixos, **onde** cada membro da instituição, espontaneamente, depositará recicláveis.” Pronome relativo: substitui e representa contêineres e liga uma oração a outra.

b) “Até hoje, não se sabe **onde** e com que critério foi criado o padrão de cores dos contêineres utilizados para a coleta seletiva voluntária em todo o mundo.” Advérbio interrogativo de lugar que introduz pergunta indireta e liga uma oração a outra.

2 ■ Construa uma frase com a palavra “onde” em cada uma das funções estudadas. Resposta pessoal.

3 ■ Reúna as duas frases de cada conjunto em uma única frase, utilizando o pronome relativo “onde”. Faça as modificações necessárias.

- Cheguei à cidade. Meu pai nasceu nessa cidade.
- Encontrei a escola maravilhosa. Minha avó estudou nessa escola.
- Não sabemos ainda o lugar. Nossa festa de casamento será neste lugar.
- O bar é perigoso. Nós combinamos de nos encontrar nesse bar.
- O rio é poluído. Nadamos nesse rio.

3.
a) Cheguei à cidade onde meu pai nasceu. / b) Encontrei a escola maravilhosa onde minha avó estudou. / c) Não sabemos ainda o lugar onde será nossa festa de casamento. / d) O bar onde combinamos nos encontrar é perigoso. / O rio onde nadamos é poluído.

■ Aprendendo mais sobre advérbios

O sufixo **-MENTE** forma palavras que geralmente são classificadas como advérbios. Ele é acrescentado, na maioria das vezes, a adjetivos no feminino:

- ♦ rápida + mente = rapidamente
- ♦ feliz + mente = felizmente
- ♦ amigável + mente = amigavelmente
- ♦ teórica + mente = teoricamente

Professor(a): mostre aos alunos que a oração iniciada pelo relativo “onde” pode estar no meio ou no fim, mas fica sempre após o nome que o “onde” substitui.

Anexo 119: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

4 **11**
 CAPÍTULO

As palavras terminadas em -MENTE podem indicar muitas coisas diferentes. Veja os exemplos.

a) **Parecer subjetivo sobre algo/ atitude de quem fala em relação ao que fala:**
Felizmente as pessoas estão se conscientizando do problema da água./
Possivelmente todos ajudarão a economizar água.

b) **Campo dentro do qual algo vale ou é considerado, delimitação:**
Teoricamente todos entendem o problema da poluição das águas, mas na prática poucos procuram resolvê-lo.

c) **Tempo:** **Brevemente** todos saberão como é importante cuidar dos rios e nascentes.

d) **Tempo + Frequência:** **Diariamente** ele poupa água em sua casa.

e) **Afirmação:** **Certamente** ele ajudará na campanha de reciclagem.

f) **Modo:** Meu irmão arrumou os folhetos **cuidadosamente**.

Diga qual das ideias acima as palavras com o sufixo -MENTE estão indicando nos exemplos abaixo.


- “Realmente** existem muitas diferenças sociais... uns com muito... e muitos sem nada.” (Texto 2) *Afirmação.*
- “Os alunos, professores e demais servidores serão orientados a processar a coleta **corretamente**.” (Texto 4) *Modo.*
- “É um sistema de recolhimento de materiais recicláveis, tais como papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, **previamente** separados na fonte geradora.” (Texto 4) *Tempo.*
- “A coleta seletiva na Faculdade Católica será feita através de contêineres, que serão colocados em pontos fixos, onde cada membro da instituição, **espontaneamente**, depositará recicláveis.” (Texto 4) *Modo.*
- “O sucesso da coleta seletiva está **diretamente** ligado à sensibilização e conscientização de todos.” *Modo.*
- Presentemente** todos sabemos que não se pode usar os recursos hídricos de qualquer modo. *Tempo.*
- Infelizmente** eu não concordo com você. *Parecer subjetivo / atitude de quem fala.*

■ **Aprendendo mais sobre construção de textos**

VOCE SE LEMBRA?

Nos textos:

- as expressões “**por exemplo**”, “**a saber**” e “**tais como**” servem para introduzir exemplo, lista ou alguma especificação de elementos relacionados a algo que se disse;
- as expressões “**isto é**” e “**ou seja**” servem para introduzir uma explicação ou esclarecimento relativo a algo que se disse.



Anexo 120: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 8º ano.

a ▶ Os pronomes indefinidos são muito usados em provérbios. Por exemplo:

1. Quem não tem cão caça com gato.
2. Cada terra com seu uso, cada roda com seu fuso.
3. Todos os rios deságuam no mar.
4. Tudo consegue quem sabe esperar.



Construa uma hipótese para explicar a grande ocorrência de pronomes indefinidos nos provérbios.

d ▶ Construa duas frases empregando pronomes indefinidos. Depois, cada aluno lê as frases para os colegas que dirão se o pronome está bem empregado ou não.

■ Aprendendo mais sobre advérbios locativos

1 ■ No Capítulo 4, você estudou que os advérbios locativos podem funcionar como dêiticos (referem-se a algo da situação em que os falantes estão ao produzirem seu texto) ou como anafóricos (referem-se a algo que já apareceu ou irá aparecer no texto).

Nas frases abaixo, diga se os advérbios locativos fazem referência a algo da situação ou a algo que já apareceu ou irá aparecer no próprio texto.

- a) **Aqui** os morros lhe dão um eco especial, que prolonga seu rumor. (Texto 1)
- b) — Dá. Mas a água está forte. Já está dando por **aqui**. (Texto 2)
- c) A cisterna da fazenda do meu pai tinha a boca quadrada, devidamente revestida de lascas de aroeira até alcançar o toá preto e duro, existente em camadas. **Daí** para baixo, a própria consistência do toá [...] era encarregada de segurança contra desabamentos. (Texto 2)

(a) e (b): referem-se a algo da situação; (c) refere-se a algo que já apareceu no texto.

2 ■ a ▶ Para cada um dos advérbios locativos (aqui, ali, lá), construa duas frases: uma em que o advérbio funciona como dêitico e outra em que o advérbio funciona como anafórico. Mostre com setas a que o advérbio se refere.

b ▶ Nas frases que você construiu, os referentes dos locativos anafóricos ocorrem antes ou depois deles?

2. b.
Resposta pessoal. Sugestão:
Aqui → Sempre que venho **aqui**, fico feliz. (dêitico)
Estou na escola onde estudei. **Aqui** fui muito feliz. (anafórico)

■ Aprendendo mais sobre organizadores textuais

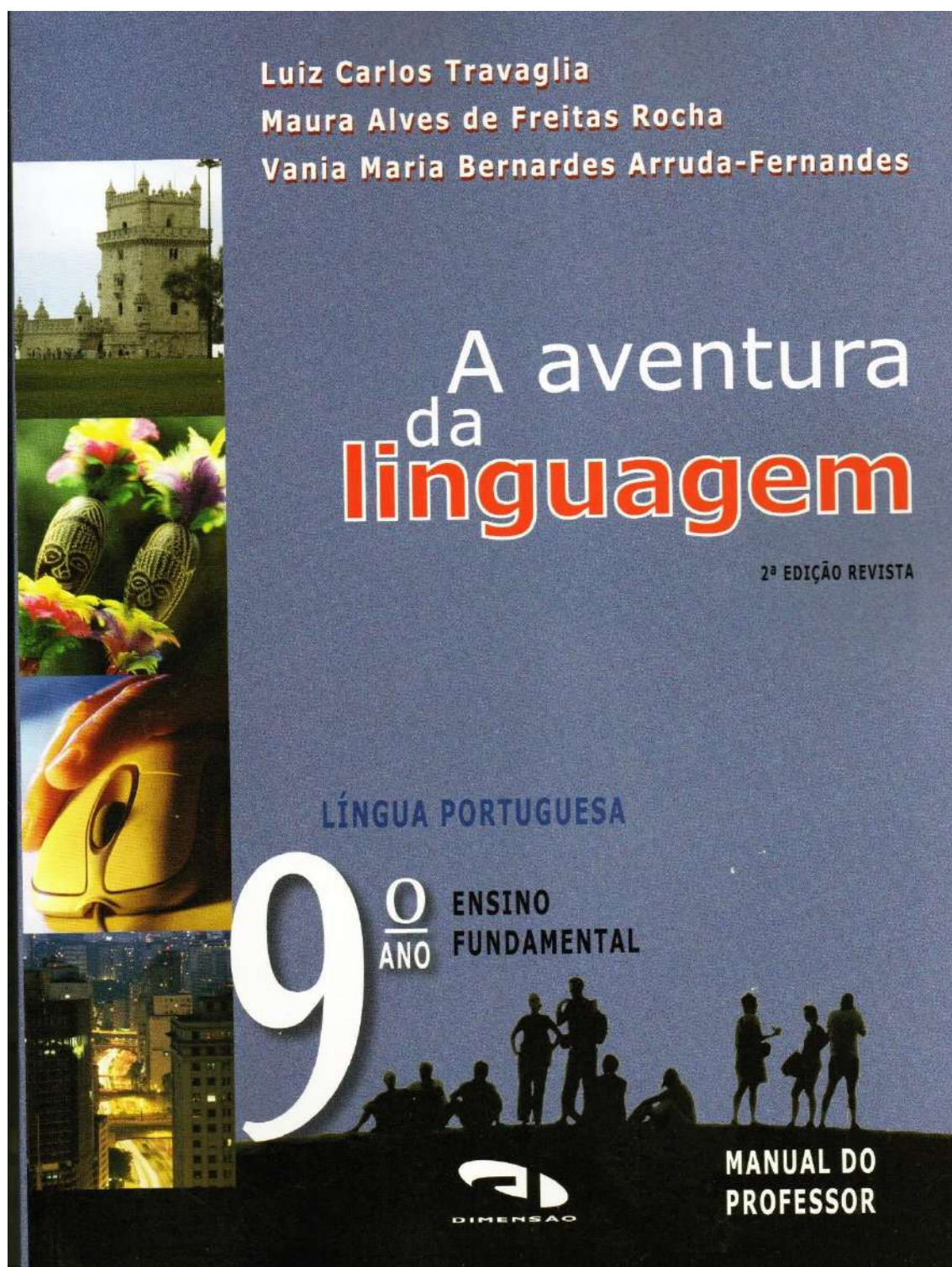
Quando escrevemos um texto, utilizamos os organizadores textuais que são palavras ou expressões que orientam nosso leitor, indicando, em relação ao que já foi dito ou ao que vai ser dito em que parte do texto: parágrafo, item, capítulo ou trecho anterior ou posterior mais próximo ou mais distante. É o que ocorre no trecho abaixo.

E foi assim que o meu pai concluiu que **a citada** dessa grossura era um jato bastante forte de água nascendo, e subindo pelo corpo de Zé Lucas. E que a mesma atingiria em poucos minutos, após a hora em que foi retirado o camarada, uma marca do seu corpo muito mais alta do que **a anunciada** por aqui. (Texto 2)

2. a.
Resposta pessoal.

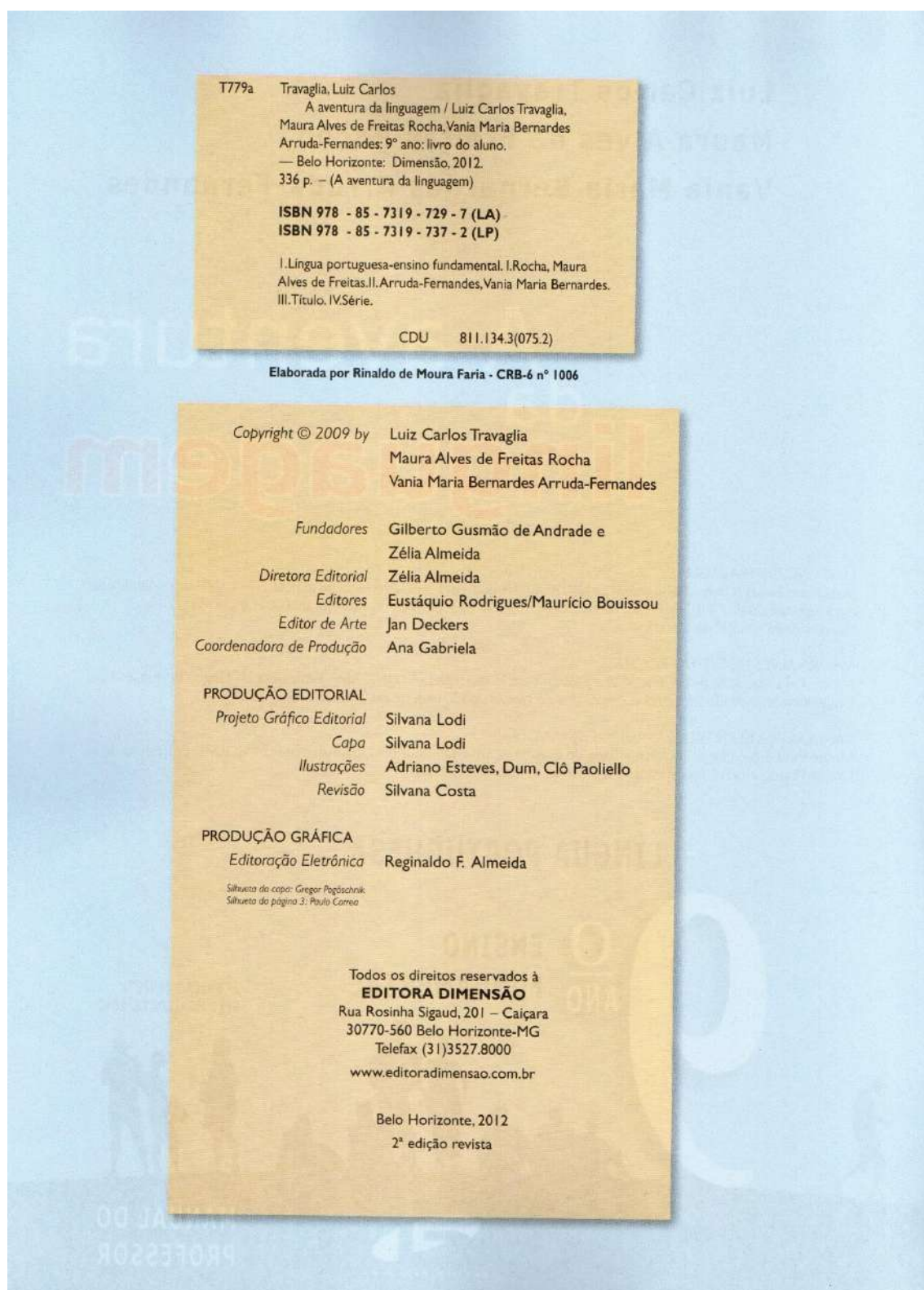
Professor(a):
caso os alunos não construam frases com referentes antes e depois, mostre a eles a possibilidade de emprego.

Anexo 121: Capa – livro A aventura da linguagem, 9º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 122: Ficha catalográfica – livro A aventura da linguagem, 9º ano.



Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 123: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

SUMÁRIO	
UNIDADE 1 Língua e linguagens 12	
	Capítulo 1: O DNA das palavras 13
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Carta pessoal escrita em 1915, Aureolina Bernardes da Luz 13 ▶ <i>Origem das palavras relativas ao casamento</i>, Cláudio Moreno (Verbetes) 15 ▶ <i>Entre outras palavras, o amor</i>, Affonso Romano de Sant'Anna (Crônica) 19
Compartilhando opiniões	
Produzindo	▶ Verbetes 21
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação de palavras: raiz e radical 22 ▶ Pronomes pessoais, de tratamento, possessivos 23 ▶ Abreviaturas 27 ▶ Transitividade: conceito; verbos intransitivos, transitivos e bitransitivos 28 ▶ Orações: conceito; tipos de frases 30 ▶ Sujeito e predicado: distinção; sintagmas nominal e verbal 32 ▶ Ordem das palavras 35
Curiosidades	▶ História do Português do Brasil 36
UNIDADE 2 Mundo Social: eu, tu, ele 98	
	Capítulo 4: Cultura indígena 99
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Formação do povo e da cultura brasileira</i>, Beatriz Muniz Freire (Texto informativo) 99 ▶ <i>O que é cultura?</i> Daniel Munduruku (Texto informativo) 102 ▶ <i>Acertando as palavras</i>, Daniel Munduruku (Texto informativo) 104 ▶ <i>Alguns traços da cultura indígena</i>, Cláudio Villas Bôas e Orlando Villas Bôas (Relatos) 106

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 124: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

Capítulo 2:	Capítulo 3: O Português no mundo 61
Cadê a palavra que estava aqui? 38	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>A dança das palavras</i>, Boris Fausto (Crônica) 38 ▶ <i>A idade das palavras</i>, Walcyr Carrasco (Crônica) 42 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O que pode esta língua?</i> Paulo Bearzoti Filho (Reportagem) 61
	▶ O português no mundo 68
▶ Crônica 45	▶ Texto de divulgação 68
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras, uso do dicionário, usos do termo “aliás” 46 ▶ Sinais de pontuação: aspas, travessão 48 ▶ Coesão 50 ▶ Artigos: conceito; funções; artigo e indicação de gênero e número 52 ▶ Transitividade e regência 54 ▶ Orações e funções dos sintagmas nominais 55 ▶ Organizadores textuais: marcadores temporais e de mudança de tópico 58 ▶ Vozes presentes no texto 58 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Valores de “então” 69 ▶ Formação de palavras: composição 70 ▶ Acentuação gráfica 71 ▶ Comparação e grau dos adjetivos: grau comparativo e superlativo relativo 74 ▶ Expressão de conformidade 76 ▶ Expressão de quantidade: uso textual 77 ▶ Concordância: conceito; concordância verbal 78 ▶ Pronomes relativos: funções, valores, emprego. Orações adjetivas 80 ▶ Discurso citado e discurso relatado: função textual 82
▶ <i>A gíria é cultura do povo</i> , Elias Alves Junior e Wagner Chapell 60	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O que pode esta língua?</i> Paulo Bearzoti Filho (quadros da reportagem) 83 ▶ Língua geral: NHEENGATU 83
Capítulo 5: Encontro com os índios 121	Capítulo 6: Histórias de índio 144
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>A primeira missa no Brasil</i>, Victor Meirelles (Tela) 121 ▶ <i>A primeira missa no Brasil</i>, Cândido Portinari (Tela) 122 ▶ <i>A grande noite da terra</i>, Kaka Werá Jecupe (história indígena) 123 ▶ <i>Diários da floresta</i>, Betty Mindlin (Diário de pesquisa) 126 ▶ <i>A saga dos Pankararus</i>, Gilberto Nascimento (Reportagem) 129 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Bacobim, Bacobim, Kubencrid Atxuéri</i>, Cláudio Villas Boas e Orlando Villas Boas (Relato de experiência) 144 ▶ <i>WATIAMÃ SA' AWY : A origem da Tukandera e do ritual Waiperi</i>, Yaguarê Yamã (Mito) 147 ▶ <i>AWYATÓ IRIHYT WO : A Onça e o Inambu-Relógio</i>, Yaguarê Yamã (Lenda) 150

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 125: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

Compartilhando opiniões	
Produzindo	► Exposição Oral 108
Pensando a língua	► Formação de palavras: composição e derivação 110 ► Pronomes indefinidos 112 ► Coesão 114 ► Períodos e orações: subordinação e coordenação; complementos verbais oracionais; orações substantivas e adjetivas 115 ► Vozes presentes no texto 118
Curiosidades	► Declaração indígena de Bertiooga, Marcos Terena 119
UNIDADE 3 Essa nossa vida 176	
	Capítulo 7: De amores e amizades 177
Dialogando com textos	► <i>Conjugo Vobis</i> – Artur Azevedo (Conto) 177 ► <i>A simplicidade da vida</i> , Danuza Leão (Crônica) 180 ► <i>Delicadas, as amizades</i> , Affonso Romano de Sant'Ana (Crônica) 182
Compartilhando opiniões	► Amor e amizade são a mesma coisa? 185
Produzindo	► Conto 185

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 126: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

▶ Brancos e índios: contato e convivência 132	
▶ Faixas ou cartazes 132	▶ Fábulas 151
▶ Ofício 133	
▶ Sentido de palavras, valores de “logo” 133	▶ Pronomes: pessoais, reflexivos 153
▶ Formação de palavras: radicais 135	▶ Verbos: os pretéritos imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito e o futuro do pretérito do indicativo 155
▶ Substantivos e adjetivos 136	▶ Repetição 157
▶ Comparação: superlativo absoluto; outros recursos de comparação 137	▶ Expressão de realce 157
▶ Aposto 138	▶ Adjunto adverbial 158
▶ Concordância verbal 139	▶ Orações adverbiais 159
▶ Adição de ideias 141	▶ Discurso citado e discurso relatado 160
▶ Sujeito: marcas de impessoalidade ou ocultamento 142	▶ Ordem das palavras 161
▶ Charge, Mariosan 143	▶ A história do dia, Daniel Munduruku 162
Capítulo 8: Cartas de amor 199	Capítulo 9: De mãos dadas 219
▶ Todas as Cartas de Amor são Ridículas, Fernando Pessoa (Poema) 199	▶ O que é voluntariado? Beatriz Galiano (Texto explicativo) 219
▶ Carta de Machado de Assis a Carolina, Machado de Assis (Carta) 202	▶ História de voluntários: Iraci Vaz Lordello (Relato de experiência) 221
▶ Carta de Castro Alves a D. Adelaide, Castro Alves (Carta) 206	▶ Ler para contar – Casos e contos (relato de experiência) 222
	▶ A linguagem da inclusão – Casos e contos (relato de experiência) 223
▶ Carta 207	▶ Debate Deliberativo 225
	▶ Projeto 229

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 127: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido das palavras: hiperônimos e hipônimos; parônimos 186 ▶ Verbo - indicativo, imperativo e subjuntivo: emprego; expressão de realidade e irrealidade 189 ▶ Grau do adjetivo e expressão de intensidade 191 ▶ Recursos caracterizadores: adjunto adnominal e predicativo 192 ▶ Orações intercaladas 194 ▶ Figuras de linguagem: antítese; comparação e metáfora 195 ▶ Ordem das palavras 197
Curiosidades	▶ <i>A carroça dos cachorros</i> , Lima Barreto 198
UNIDADE 4 Vida na terra 254	
	Capítulo 10: Homo Urbanus 255
Dialogando com textos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Coisa de interior</i>, Marilene Felinto (Crônica) 255 ▶ <i>O planeta urbano</i>, Thomaz Favaro (Reportagem) 258
Compartilhando opiniões	▶ A ocupação da terra no futuro 265
Produzindo	▶ Texto expositivo 265
Pensando a língua	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido das palavras 266 ▶ Verbo: futuro do pretérito do indicativo 267 ▶ Voz passiva 268 ▶ Construção de texto e tempos verbais 270 ▶ Argumentação 271
Curiosidades	<i>Charge</i> , Cleberson 273

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 128: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de palavras 208 ▶ Sinais de pontuação: vírgula e ponto e vírgula 208 ▶ Advérbios locativos 209 ▶ Coesão 210 ▶ Orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais 211 ▶ Adição de ideias 215 ▶ Organizadores textuais 215 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido das palavras 230 ▶ Ortografia e palavras compostas: hífen – alguns casos 231 ▶ Pronomes: reflexivos e recíprocos 233 ▶ Orações subordinadas: reduzidas 234 ▶ Construção de textos e tempos verbais 236 ▶ Sujeito: marcas de impessoalidade ou ocultamento 238 ▶ Concordância 239
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>O amor nos tempos do blog</i>, Verônica Mambrini 217 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Dez dicas sobre voluntariado</i>, Miguel Darcy de Oliveira 240
Capítulo 11: Licença! Eu quero passar! 274	Capítulo 12: Vidas na cidade 298
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Dá para escapar deste caos?</i>, Celso Masson (Fragmento de reportagem) 274 ▶ <i>Estudo aponta a necessidade de ciclovias em Londrina</i>, Verena Ferreira (Reportagem – texto principal) 279 ▶ <i>Ciclovias, já!</i>, Sassá (Charge) 281 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>A vida dentro de um filme</i>, Walcyr Carrasco (Crônica) 298 ▶ <i>Tô vivo: histórias dos meninos de rua</i>, Maria Avelina de Carvalho (Protocolos-diários de pesquisa) 300 ▶ <i>De quem são os meninos de rua?</i>, Marina Colasanti (Crônica) 303
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Charges 281 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Debate de Opinião 305
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sinônimos. Uso do “se” 283 ▶ Formação de palavras: derivação e composição. Hífen. Siglas 285 ▶ Verbos: presente do indicativo; tempos do subjuntivo 287 ▶ Artigo definido: emprego 290 ▶ Sujeito: impessoalidade ou ocultamento 292 ▶ Discurso citado e discurso relatado 293 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sentido de uma palavras. Sinônimos. Usos de “aí” 307 ▶ Verbo: emprego dos tempos do indicativo. Pretérito imperfeito do subjuntivo. Formas verbais e realce. Pessoas do discurso 310 ▶ Concordância verbal: verbo ser 312 ▶ Adjetivos 314 ▶ Preposições e locuções prepositivas 315 ▶ Causa e consequência 317 ▶ Explicação 318 ▶ Modo 319 ▶ Tempo 319
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Bike escola</i>, Priscilla Santos 295 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>As cidades de ontem</i> 321 ▶ <i>Lenda urbana assusta moradores da região</i> 322

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 129: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

LITERATURA

Unidade 1

Contando uma história 85

Incêndio, Jornal do Commercio, 1859 (notícia);
Fogo em fábrica da Cervejaria Petrópolis,
 Elvis Pereira, Jornal do Commercio, 2008(notícia);
O incêndio do Mal das Vinhas, Machado de Assis
 (crônica);
Aquele folheto perdido, Rubem Braga (crônica)

Unidade 2

A arte de cada um 164

Iracema, José Maria de Medeiros (tela);
Primeiro encontro de Iracema com Martim,
 José de Alencar (fragmento do Capítulo 2, do
 livro *Iracema*);
Iracema encontra a seta de Martim, José de
 Alencar (fragmento do Capítulo 26 do livro
Iracema);
Micaela, Eduardo Galeano (relato);
O espelho, Eduardo Galeano (relato).

LIVROS & CIA.

Unidade 1 95

Unidade 2 173

SÍMBOLOS



Trabalho em dupla



Trabalho no pequeno grupo



Trabalho no grande grupo

Anexo 130: Sumário – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

Unidade 3 Poetando o amor 242	Unidade 4 Histórias na cidade 324
<i>Ora (direis) ouvir estrelas!</i> , Olavo Bilac; <i>Amor é um fogo que arde sem se ver</i> , Camões; <i>As sem-razões do amor</i> , C. Drummond de Andrade; <i>tudo</i> , Hélio Lima; <i>Margarida</i> , João Ribeiro; <i>Te amo</i> , Mara Regina Weiss; <i>Romance</i> , Guilherme de Almeida; <i>Nós dois</i> , Guilherme de Almeida; <i>Haicai</i> , Áida Godinho; <i>Haicai</i> , Vanessa Torres da Silva.	<i>Uma vela para Dario</i> , Dalton Trevisan; <i>No retiro da figueira</i> , Moacir Scliar (conto).
Unidade 3 251	Unidade 4 330

Fonte: Autoras, 2022.

Anexo 131: Ocorrência de advérbios – livro A aventura da linguagem, 9º ano.

3 | CAPÍTULO 8

1.a.
Relação de explicação, isto é, explicam o motivo da afirmação anterior.

b.
De adição de ideias.

c.
♦ Não me acuses por isso; há situações que se não prolongam sem sofrimento. Relação de explicação, isto é, explicam o motivo da afirmação anterior.
♦ O primeiro ponto e vírgula estabelece ideia de adição e o segundo, ajuda a estabelecer relação de explicação, isto é, explicam o motivo da afirmação anterior.

b) “Não me acuses por isso; há situações que se não prolongam sem sofrimento.”
c) “Do primeiro nada tenho que dizer; do outro não me queixo; fui eu o primeiro a rompê-lo.”

Nos períodos acima, as orações são separadas por vírgula e ponto e vírgula. Em (a) o período é formado por dois grandes blocos:

Não te admires, é coisa muito natural

;

és tão dócil como eu; a razão fala em nós ambos

a ▶ Nos dois blocos, apesar de as orações serem separadas por vírgula, que relação procuram estabelecer?
b ▶ Qual relação o ponto e vírgula que separa os dois blocos estabelece?
c ▶ Utilizando os exercícios em (a) e (b) como exemplos, mostre a relação que a pontuação ajuda a estabelecer entre as outras orações.

■ Aprendendo mais sobre advérbios locativos

1 ■ Veja os trechos abaixo.

a) “A mudança de Petrópolis para **cá** é uma necessidade; os ares não fazem bem ao F., e a casa **aí** é um verdadeiro perigo para quem **lá** mora. Se estivesse **cá** não terias tanto medo dos trovões [...]”. (Texto 2)

b) “**Aqui** estou com saudades tuas e de todos”. (Texto 3)

a ▶ A que se referem os advérbios **cá**, **aí**, **lá** e **aqui**?
b ▶ Que indicações você utilizou para descobrir os referentes de **cá**, **aí**, **lá** e **aqui**?

2 ■ Atente para o emprego de **lá** na carta de Machado, transcrito na questão anterior. Você usaria o advérbio **lá** da forma como foi usado por Machado? Por quê?

NÃO ESQUEÇA!

As palavras **lá**, **cá** e **aí** são advérbios locativos (indicadores de lugar) e funcionam:

a) como **dêiticos**, quando se referem a algo da situação em que os falantes estão ao produzir seu texto;
b) como **anáforicos**, quando se referem a algo que já apareceu no texto.

Não são interpretados por si sós, pois é necessário conhecer a situação ou o texto para saber o que significam.